

CATÁLOGO

PROGRAMAS INSTITUCIONAIS 2019

Memorar uma experiência viva em desafios e resultados é sempre revelador. Foi assim com os Programas Institucionais da Fundação Joaquim Nabuco. Idealizados em 2016, aconteceram em 2017, afirmaram-se em 2018 e resistiram ao ano de 2019. Completaram o Ciclo previsto 2016 -2019, confirmando que os temas prioritários escolhidos à época: Educação e Valorização Docente, Educação e Relações Étnico-raciais, Educação pela Cidade, Territórios de Educação e Cultura e mais Educação, Governança e Sustentabilidade ainda representam destacados eixos que demarcam o acúmulo de conhecimento tradicional e recente da instituição. *Uma instituição precisa delinear e fortalecer, de tempos em tempos, sua agenda de atuação para ser respeitada no debate!*

E não poderia ter sido diferente. Pela receptividade e pela adesão que os integrantes conferiram à proposta de trabalhar programas institucionais, distintas habilidades e diferentes recursos foram valorizados nos setores da Pesquisa Social, da Cultura e Memória e da Formação, na perspectiva de uma agenda compartilhada de compromissos e de consecução de resultados. *Uma instituição deve integrar sua experiência endógena para alçar convictamente novas fronteiras institucionais!*

Aprendizados institucionais merecem ser lembrados. Experimentamos o planejamento numa forma aplicada ao cotidiano da Fundaj: compartilhamos ideias e projetos, os aperfeiçoamos, montamos equipes integradas, agregamos expertises, combinamos os produtos e apresentamos as propostas a uma Comissão de Avaliação, que enriqueceu o percurso de trabalho com muitas recomendações. *Uma instituição precisa planejar!*

Iniciamos de modo cauteloso, nos habituamos a montar Agendas Mensais de Atividades, que por quatro anos foram antecipadamente divulgadas no site da instituição. Testamos a utilização de uma FanPage com posts dos eventos em cada Programa Institucional, numa comunicação livre dos registros do work in progress, das viagens para pesquisas de campo, das oficinas, dos cursos e workshops. O Blog dos Pls foi outro passo positivo nessa direção. *Uma instituição pública precisa comunicar de modo transparente o que faz a sua equipe no dia-a-dia de trabalho!*

Discutimos os resultados, sob recortes temáticos ou metodológicos, realizando seis Seminários Gerais dos Programas Institucionais, além das inúmeras ocasiões em que cada PI tomou seus rumos de idealizações e de trabalho. Nesses momentos, o impulso foi a articulação com redes de instituições pares. Sem enfraquecer laços antigos nos nossos arredores e sítios, avançamos na estratégia de internacionalização em busca de novos Acordos de Cooperação e da incorporação de muitos consultores internacionais aos Programas Institucionais. *Uma instituição precisa descobrir e consolidar suas parcerias nacionais e internacionais!*

Concluimos como planejamos o Catálogo 2019 dos Programas Institucionais, o qual destaca as pesquisas realizadas, os registros de campo; os eventos; os cursos, os vídeos, os acervos, as publicações dos componentes das equipes e os livros constituintes da Série dos Pls. Queremos aplaudir o empenho múltiplo e cooperativo deste trabalho: coordenadores de projeto, pesquisadores, docentes, autores de publicação, bolsistas, estagiários, cada responsável por tarefas de acompanhamento e apoio, assessoria, comunicação, editoração, vídeo-produção, Coordenações Gerais, Diretorias. Enfim, cada mente criativa, inquieta e motivadora que se envolveu nos Programas Institucionais teve uma nota de PI para acrescentar nessa valiosa partitura. Arrematamos, assim, o Ciclo (2016-2019) e queremos então difundir seus resultados. *Uma instituição deve perseguir sua missão, seus objetivos e munir-se de inspiração para novas incumbências!*

Muitos são, agora, os anseios em torno das perspectivas de trabalho para a Fundação Joaquim Nabuco. A próxima proposta integradora precisará incorporar a discussão conjunta de dimensões estratégicas e de eixos temáticos emergentes a serem priorizados institucionalmente, sem esquecer arenas de debate também importantes a serem fortalecidas. Também precisará aliar uma estratégia afinada de monitoramento das ações, de modo a termos respostas mais ágeis à sociedade e ao que foi planejado. E que se mantenha o espírito originário dessa experiência intensamente compartilhada. *Uma nova geração de Programas Institucionais merece ser construída!*

Cátia Lubambo
Viviane Toraci

Coordenação dos Programas Institucionais

VALORIZAÇÃO DOCENTE

NA EDUCAÇÃO BÁSICA

COORDENADORA VIVIANE TORACI

PI 1

As ações do Programa Institucional Valorização Docente na Educação Básica contaram com o envolvimento direto de servidores da Fundação Joaquim Nabuco, pesquisadores de universidades brasileiras e estrangeiras, gestores educacionais, professores da Educação Básica, alunos de doutorado, mestrado, graduação e ensino médio.

Durante os quatro anos deste ciclo dos Programas Institucionais (2016-2019), alcançamos várias vitórias. Como projetos executados, tivemos a realização de sete pesquisas científicas; promoção de cinco atividades de formação com um total de 1.225 participantes; edição de três livros; lançamento da nova proposta editorial da Revista Coletiva, incluindo o canal em áudio Sonora Coletiva; coordenação de três equipes de Pibic Ensino Médio em parceria com escolas estaduais de Pernambuco; realização de dois eventos internacionais, quatro nacionais e quatro locais; articulações com duas redes nacionais e uma internacional.

Divulgação Científica na internet e o ensino de Ciências Humanas na Educação Básica.

Coordenação: Viviane Toraci

A pesquisa traz um perfil dos professores como usuários de recursos disponíveis na internet, evidenciando para a comunidade acadêmica, as instâncias governamentais ligadas a Educação Básica e a comunidade escolar um panorama do uso de recursos na prática profissional do professor da escola pública.

PESQUISAS

Para divulgação dos resultados, foi criado o site [Tic na Escola](#). Nele são encontradas informações sobre a história do uso das tecnologias digitais na escola pública no Brasil, com linha do tempo dos programas governamentais federais desde 1983 a 2018, os dados quantitativos levantados por formulário eletrônico acerca dos usos das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação por professores das Humanidades nas escolas de ensino médio de Pernambuco e os resultados da análise qualitativa, que levou a criação das categorias Professor Livresco, Professor Usuário, Professor Produtor e Professor Divulgador.

A pesquisa foi apresentada durante o VI Encontro Nacional de Ensino de Sociologia na Educação Básica (ENESEB 2019), realizado de 06 a 08 de julho de 2019 em Florianópolis, Universidade Federal de Santa Catarina.



Portanto, na espiral da Comunicação Científica, o **Professor Produtor** encontra-se ainda no 2º quadrante - Ensino da ciência - mas faz uso das TDIC como fonte de informações e instrumento de trabalho com os alunos. Pois ele, além de utilizar a internet para planejar suas aulas e realizar a curadoria (como o professor usuário), sugere e realiza produções originais com seus alunos. Em sua maioria, estes professores são autodidatas, aprendem muitas vezes sem estarem vinculados a cursos, a usar novos hardwares e softwares, utilizando inclusive tutoriais disponíveis na internet. Com os alunos, têm produzido vídeos, fotos e apresentações multimídia. O Professor Produtor reúne as características necessárias para o desenvolvimento das competências e habilidades trazidas pela BNCC, pois estimula seus alunos a produzirem conteúdos utilizando as diversas linguagens digitais. Mesmo que ele próprio não domine as ferramentas, propõe as atividades para os alunos, reconhecendo que eles muitas vezes tem maior facilidade para manejar as tecnologias. Esse professor reconhece suas próprias limitações e aquelas impostas pela falta de infraestrutura das escolas, como a precariedade do laboratório de informática, mas aventura-se contando com a vontade de engajar seus alunos em projetos coletivos.



O **Professor Divulgador** agrega todas as atividades realizadas pelo professor produtor, realizando curadoria e produção, e ao final preocupa-se em divulgar o conteúdo produzido em autoria individual e coletiva. Então publica as criações em blogs, canais no Youtube ou circula o material nas redes sociais, alcançando um público mais amplo, além da sua sala de aula. Ao publicar de forma aberta na Web, qualquer usuário da rede poderá encontrar seu vídeo explicando um fato histórico e aprender com ele. A circulação desse conhecimento insere esse professor no campo da divulgação científica, cumprindo o papel de divulgar conhecimento científico para a sociedade em geral. Na espiral da Comunicação Científica, o Professor Divulgador encontra-se no eixo transversal trazido pela Cultura da Participação, entre os quadrantes do Ensino de Ciência e de Divulgação da Ciência.



https://cienciashumanaspe.wixsite.com/ticnaescola

TIC na Escola

Fundação Joaquim Nabuco

O site TIC na Escola é fruto da pesquisa "Divulgação Científica na internet e o ensino de Ciências Humanas na Educação Básica", realizada pela instituição de pesquisa Fundação Joaquim Nabuco (MEC/Brasil), sob a coordenação da Dra. Viviane Toraci e participação das bolsistas PIBIC CNPq/Fundaj Paloma Souza de Castro Melo (2016/2017), Cynthia Patricia de Oliveira (2017/2018) e Letícia Maria Guedes Barbosa (2018/2019). Esta publicação vem apresentar os achados da pesquisa que teve como objetivo identificar se e como os professores responsáveis pelas disciplinas de Sociologia, Filosofia, Geografia e História no ensino médio público pernambucano adotam as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação para auxiliar sua prática docente.

A pesquisa foi realizada entre agosto/16 e julho/19 e todas as suas etapas foram registradas no blog www.cienciashumanasweb.wordpress.com.

Ensino médio no Nordeste: Desafios à qualificação do trabalho docente.

Coordenação: Wilson Fusco

O produto principal desta pesquisa é um diagnóstico sobre as condições de formação e atuação do docente no ensino médio no Nordeste brasileiro e as necessidades de adequação profissional com vistas ao atingimento das metas 15 e 16 do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024).

Foi examinada a transformação do perfil do professor atuante no ensino médio da Região Nordeste ao longo do período de 2010 a 2015; mapeados os indicadores de qualificação profissional dos docentes de cada disciplina segundo as microrregiões do Nordeste e determinada a adequação atingida e as necessidades observadas em termos da qualificação do docente.

PESQUISAS

Para apresentação pública dos resultados da pesquisa, foi realizada uma oficina nos dias 6 e 7 de novembro de 2019, no Campus Apipucos, tendo como expositores da equipe da pesquisa: Wilson Fusco (Fundaj), Morvan de Melo Moreira (Fundaj), Ricardo Ojima (UFRN), Járvis Campos (UFRN), Silvana Queiroz (URCA) e Paulo Pereira (UNIVASF). Foram discutidos os dados secundários utilizados, provenientes dos censos escolares realizados pelo INEP, apresentando a metodologia desde a obtenção dos microdados até a análise das informações.

A oficina contou com presenças de pesquisadores da Fundaj, docentes/pesquisadores da UFPE, UFRPE, UPE, Secretaria de Educação de Pernambuco, Condepe/Fidem e agentes públicos de municípios de Pernambuco. Foi discutido um novo projeto para ampliação da atual pesquisa, com incorporação de novos membros na equipe e formação de parceria com agentes públicos.



A expansão dos Institutos Federais de Educação: Perfil político-ideológico e condições de trabalho dos Docentes da Educação Básica, Técnica e Tecnológica.

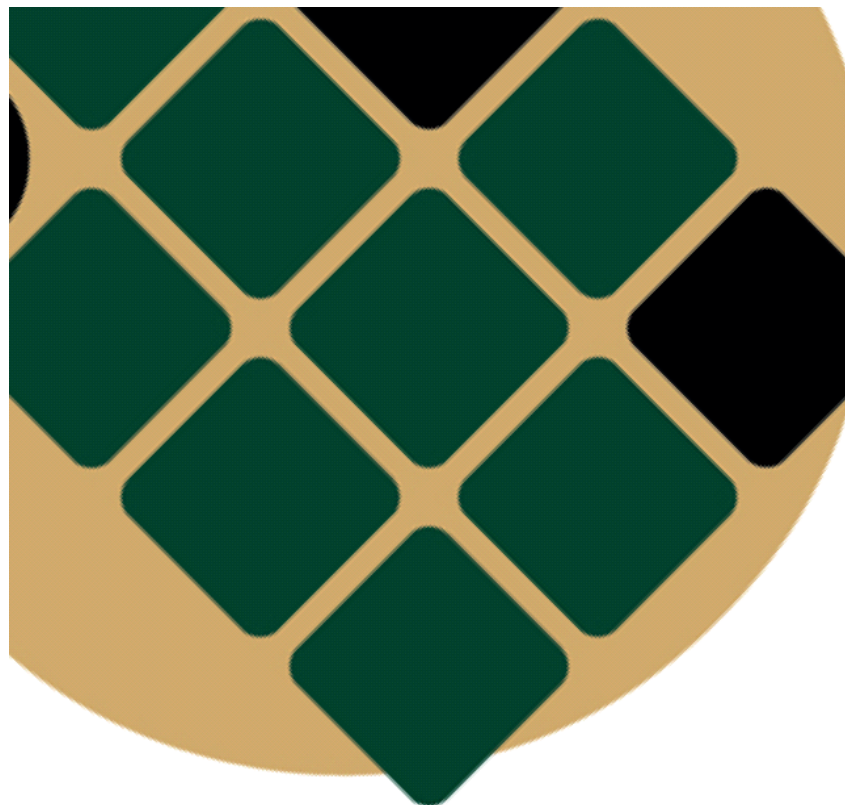
Coordenação: Darcilene Gomes

PESQUISAS

A pesquisa teve como objetivo geral estudar o impacto das reformas realizadas no ensino básico, técnico e profissional ofertados pelos Institutos Federais de Ensino no meio e no movimento docente. Foram gerados dados acerca do perfil socioeconômico dos docentes dos IFs selecionados, suas percepção sobre as condições de trabalho e sobre a política para o EPT nos governos Lula e Dilma; qual a percepção dos docentes sobre suas relações de trabalho e o movimento sindical; como os docentes se relacionam com a atividade de pesquisa e inovação; e qual o grau de adesão dos docentes à missão dos IFs.

O relatório completo da pesquisa está disponível no site www.observadores.wordpress.com.





RELATÓRIO 1: SURVEY

**A EXPANSÃO DOS
INSTITUTOS FEDERAIS DE
EDUCAÇÃO: PERFIL E
CONDIÇÕES DE TRABALHO
DOS DOCENTES**

DARCILENE C. GOMES (ORG.)

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

A educação básica pública nos estados do Nordeste: Condições de oferta e perspectivas para expansão com qualidade

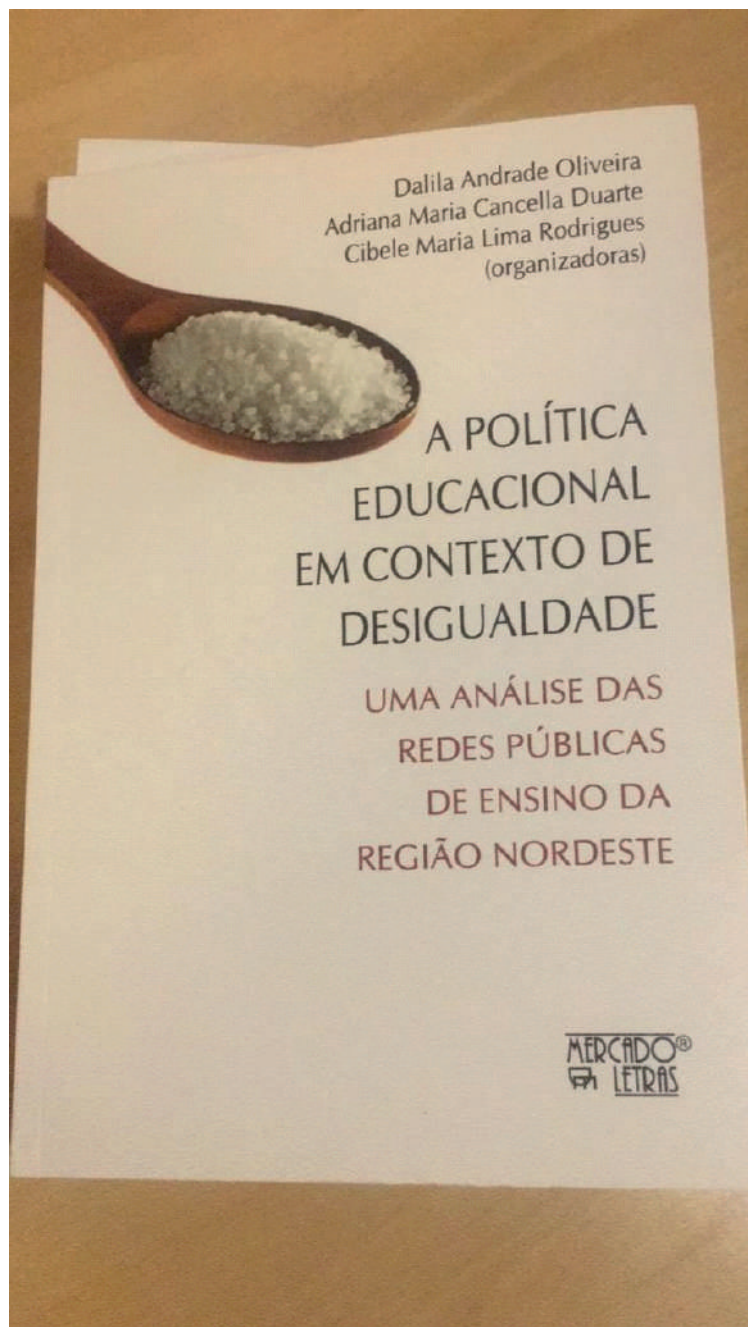
PESQUISA

Coordenação: Darcilene Gomes

Integra o trabalho em articulação a realização de pesquisa de campo nos nove estados do Nordeste do Brasil com o objetivo de identificar e analisar as transformações recentes na organização da Educação Básica, considerando as especificidades das três etapas, em decorrência da obrigatoriedade e ampliação de sua oferta, da orientação de suas finalidades e dos resultados das principais avaliações, com o intuito de subsidiar políticas públicas que visem a sua melhoria. Este grande projeto de pesquisa recebeu o nome “Docência na Educação Básica”, com criação de sua identidade visual pela equipe do multiHlab.

Em 2019, foram realizadas duas ações do projeto: levantamento documental das políticas estaduais de educação dos nove estados do Nordeste do Brasil e formulação da amostra, questionário e realização de pré-teste da pesquisa de campo, a realizar-se em 2020.

Os resultados foram apresentados durante o Seminário Docência na Educação Básica, realizado em Recife e em Belo Horizonte. Também, foi publicado no livro “A política educacional em contexto de desigualdade: uma análise das redes públicas de ensino da Região Nordeste”, com lançamento durante a 39ª Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, realizada entre 20 e 24 de outubro na Universidade Federal Fluminense (Niterói/RJ).



Seminário Docência na Educação Básica

O evento tem como objetivo apresentar o desenvolvimento de pesquisa sobre a condição de oferta da Educação Básica no Nordeste do Brasil, desenvolvida pela Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj) e o Grupo de Estudos sobre Política Educacional e Trabalho Docente da Universidade Federal de Minas Gerais (Gestrado/UFG).

PROGRAMAÇÃO

Data: 27/06/2019

9:00 Mesa de abertura

9:30 Apresentação da pesquisa Docência na Educação Básica

10:00 Apresentação do relatório do pré-teste e do plano amostral da pesquisa

11:00 Um panorama da política educacional nos estados da região Nordeste

13:00 Intervalo para almoço

15:00 As políticas educacionais atuais no Brasil
Com Luiz Dourado (UFG) e
Márcia Ângela Aguiar (UFPE).

17:00 Conferência: Cultura visual, verdade, ação preventiva/
premeditada e avaliações internacionais
Com Thomas Popkewitz, Universidade de Wisconsin-Madison (EUA)

18:30 Café de Encerramento

Inscrição gratuita em:
<https://docenciaaeducacao.wixsite.com/seminario>



multiHlab

Coordenação: Viviane Toraci

O multiHlab realiza projetos coletivos em humanidades de forma a contribuir para o desenvolvimento da capacidade de criação e reflexão de práticas educativas para o ensino das Humanidades na Educação Básica, na interseção entre Letramento Científico, Letramento Pedagógico e Letramento Digital.

Durante 2019, o laboratório integrou quatro projetos:

- **Teatro como método**
- **SocioLab**
- **Oficinas de Produção Audiovisual**
- **#sociologiasiste**

FORMAÇÃO

Projetos integrados ao **multiHlab**

FORMAÇÃO

Teatro como método

Discute as contribuições do uso de jogos teatrais em processos de pesquisa e ensino, focado na relação entre convivência com a violência e trajetória educacional de jovens do ensino médio. O multiHlab integrou a equipe da pesquisa, tendo sua coordenadora Viviane Toraci como pesquisadora. A equipe contribuiu com o registro audiovisual, a produção de cinco edições do Podcast Café com Afeto e a manutenção do site www.teatrocomometodo.wixsite.com/meusite para divulgação das atividades de campo. Usando métodos da pesquisa ação, teve como campo a Escola de Referência em Ensino Médio Dom Vital, localizada no bairro de Casa Amarela, Recife, PE.

Professores e alunos participaram de oficinas teatrais construídas utilizando as técnicas do Teatro Social dos Afetos, o qual tem o objetivo de promover debates acerca do afeto enquanto conceito político, buscando superar a dicotomia entre emoção e conscientização, mente e corpo, social e subjetividade.

teatro como método

PESQUISA SOCIAL, ARTE E EDUCAÇÃO

...

O QUE QUEREMOS

Examinar as contribuições de métodos teatrais para o aprofundamento dos atuais conhecimentos sobre a convivência com a violência cotidiana, tendo como objetivo último promover sociedades pacíficas e assegurar uma educação inclusiva e equitativa.

Portanto estamos procurando testar, avaliar e refinar esta abordagem metodológica de pesquisa baseada no processo



Equipe

A rede é formada por estudantes/praticantes de diversos cursos, incluindo o teatro aplicado, educação,



Pesquisa

A pesquisa avalia as contribuições das metodologias baseadas na linguagem teatral, averiguando sua aplicabilidade para investigar



Atividades

As atividades são divididas em 3 etapas. A primeira consiste em um encontro de rede para apresentação do método e validação entre pares. A segunda será a



FORMAÇÃO

Projetos integrados ao **multiHlab**

- Oficinas de Produção Audiovisual

Foram promovidas entre os dias 07 e 20 de novembro duas oficinas de produção audiovisual com alunos da EREM Cândido Duarte, a qual integrou o III Flicand - Festival de Linguagem da EREM Cândido Duarte.

As oficinas tiveram como objetivo apresentar gêneros audiovisuais, com foco em formatos para circulação na Web; abordar as etapas e as ações necessárias para produção de produtos audiovisuais; manusear os equipamentos para produção audiovisual disponíveis no laboratório e produzir um filme-carta. Os alunos vivenciaram desde a discussão do tema a ser abordado pelo vídeo, a construção do roteiro, a captação de imagens e sons, a edição e a exibição na escola dos produtos.

O resultado foi a produção de dois vídeos, intitulados "Escola não é empresa" e "Utopia". Onde as equipes escolheram como tema, falar sobre as atuais políticas educacionais baseadas na competitividade entre escolas, entre turmas e entre alunos.

Participaram das oficinas 33 alunos e os filmes foram exibidos para toda a escola no dia 20 de novembro, em duas sessões, quando foram conduzidas pela equipe do multiHlab fóruns de discussão sobre o tema.



Projetos integrados ao **multiHlab**

FORMAÇÃO

Sociolab

SocioLab Fundaj é a marca das atividades de extensão do Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional (ProfSocio) na Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj). Em parceria com o Programa de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC - EM CNPq/Fundaj) o SocioLab Fundaj tem desenvolvido seus projetos com alunos do ensino médio, a partir de temáticas da atualidade.

O primeiro projeto de extensão desenvolvido foi a Caravana da Sociologia (2017/2018), com alunos de duas escolas, a Escola Estadual Major Lélío - Camaragibe/PE, e a Escola de Referência em Ensino Médio Santa Paula Frassinetti - Recife/PE.

Em sua segunda edição (2018/2019), a parceria entre o SocioLab Fundaj e o PIBIC - EM realizou o projeto Juventude e participação política com alunos da Escola de Referência em Ensino Médio Professor Cândido Duarte em Recife - PE.

Atualmente em sua terceira edição (2019/2020), o SocioLab Fundaj/PIBIC Ensino Médio realiza o projeto Diversidade com alunos da Escola de Referência em Ensino Médio Professor Cândido Duarte em Recife - PE. O SocioLab Fundaj conta com a parceria do multiHlab - Laboratório Multiusuários em Ciências Humanas e suas Tecnologias - para a produção de materiais audiovisuais e em hipermídia capazes de compartilhar as experiências vividas. Como fruto desta parceria, foi criada a identidade visual do laboratório que une os símbolos de uma lâmpada e de um balão de quadrinhos. Juntos, eles traduzem o surgimento de novas ideias a partir do diálogo.



https://sociolabfundarj.wixsite.com/meu-site/projeto

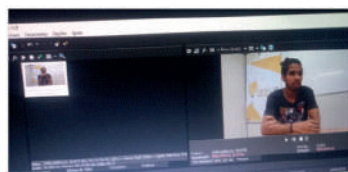
Este site foi desenvolvido com o construtor de sites **WIX.com**. Crie seu site hoje. [Comece já](#)

SOBRE JUVENTUDE E PARTICIPAÇÃO POLÍTICA DIVERSIDADE CONTATO

JUVENTUDE E PARTICIPAÇÃO POLÍTICA

PIBIC - EM 2018/2019

Equipa



SociolabFundarj

#OCUPECÂNDIDODUARTE

Produto final do projeto PIBIC Exatidão Média (2018/2019). O documentário #OCUPECÂNDIDODUARTE é o produto final das atividades do projeto PIBIC - EIV (2018/2019). O tema trabalhado foi Juventude e Participação Política: desenvolvemos neste laboratório atividades através da pesquisa como princípio pedagógico. Como resultado final das nossas atividades, os

25 visualizações · [Escreva um comentário](#)

SociolabFundarj

Mini Documentário

Produção final com os resultados das entrevistas. Equipe importante para a produção do mini documentário foi a decupagem. Decupagem é um termo usado na linguagem cinematográfica para que você consiga notar com mais clareza a importância da sua pesquisa, com suas ideias e



Curso Presencial de Atualização em Gestão Escolar

Coordenação: Sônia Dantas

FORMAÇÃO

O curso Atualização em Gestão Escolar, durante esses quatro anos do Ciclo dos Programas Institucionais (2016-2019), concluiu 19 turmas, em 16 municípios, atendendo cerca de 880 servidores públicos da educação.

O curso foi elaborado a partir dos resultados de pesquisa realizada pela Fundaj que identificou os principais fatores que contribuem para a qualidade da gestão escolar. O público-alvo é composto por gestores escolares, equipe de coordenação e professores de escolas públicas.

O objetivo é contribuir para a melhoria da gestão nas escolas públicas, levando em consideração as dificuldades enfrentadas pelas secretarias municipais de educação, sobretudo dos municípios menores.

Durante 2019, foram realizadas duas turmas nas cidades pernambucanas de Escada e Gameleira, com um total de 74 participantes.



FORMAÇÃO

Projetos integrados ao **multiHlab**

Minicurso Acervos digitais, museus interativos e fontes para ensino de História

O minicurso Acervos digitais, museus interativos e fontes para ensino de História, foi ministrado pela pesquisadora Cíbele Barbosa no período de 16 a 18, 29 e 31 de outubro de 2019, com 18h/a, para 30 participantes.



ARTICULAÇÃO

PROFSOCIO
#sociologiasiste

O Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional (ProfSocio), em articulação com o Programa Institucional Valorização Docente na Educação Básica, trabalhou nas redes sociais a campanha #sociologiasiste. Contando com a parceria do multiHlab na produção de cinco vídeos, a série de postagens no Facebook e no Instagram da Rede ProfSocio defendeu a permanência da Sociologia como componente curricular na Educação Básica. Com a Reforma do Ensino e a aprovação da Base Nacional Comum Curricular, ficou a cargo dos governos estaduais formularem seus currículos. O objetivo da campanha foi trazer argumentos sobre o papel da disciplina na educação dos jovens, trazendo temas como "Pensar sociologicamente", "Exercício da crítica e da inquietação", "Viver em Sociedade", "Por uma cultura inclusiva", "Dinâmicas da Vida Social".



Sociolab Fundaj

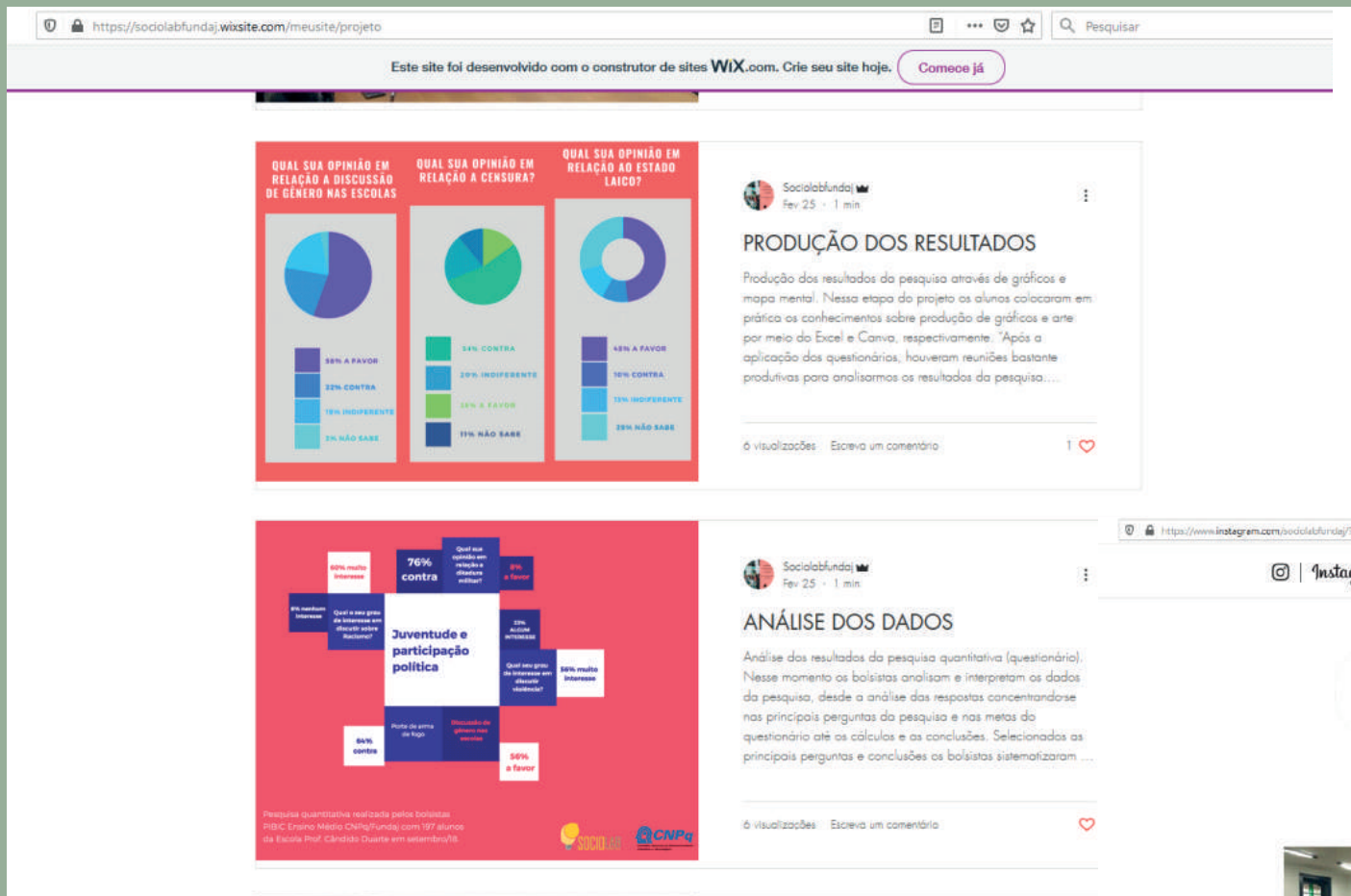
DIVULGAÇÃO

Coordenação: Allan Monteiro e Ana Abranches

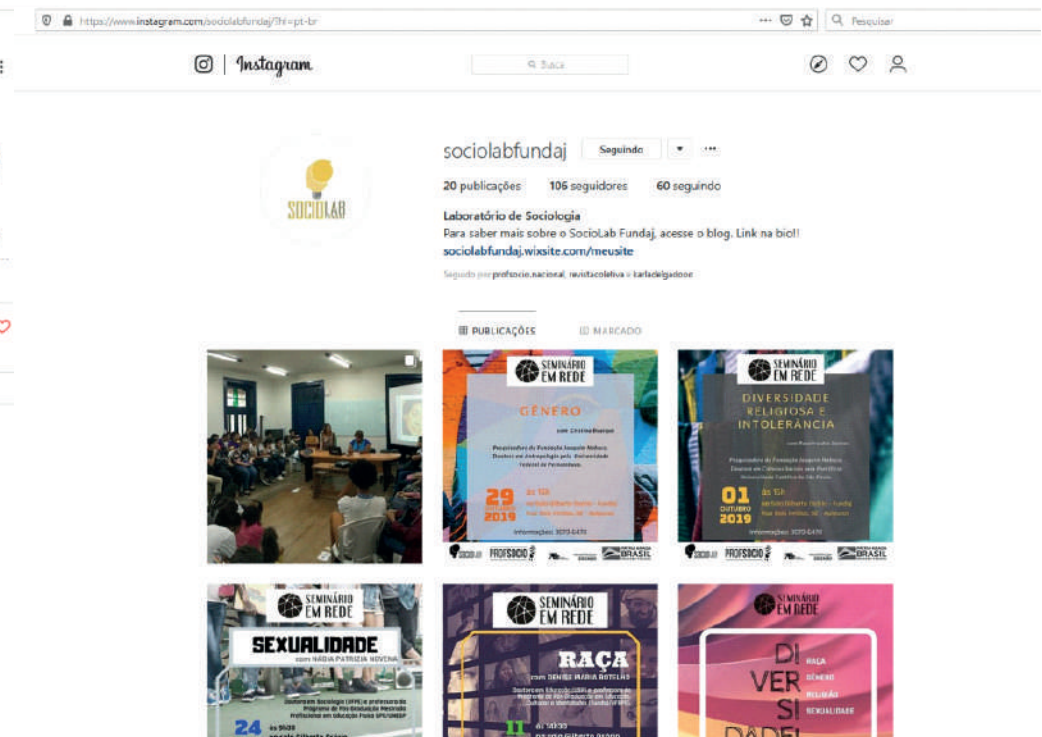
Como equipamento do Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional (ProfSocio), o multiHlab integra as atividades de extensão em parceria com o Sociolab Fundaj. As atividades são registradas no site www.sociolabfundaj.wixsite.com/meusite.

Durante o ano, os bolsistas do PIBIC Ensino Médio 2018-2019 trabalharam o tema “Juventude e Participação Política”, contando com a parceria do multiHlab nas atividades de divulgação científica dos resultados da pesquisa e na produção do documentário #ocupecandidoduarte.

A nova equipe PIBIC Ensino Médio 2019-2020 traz o tema “Diversidades”, e contou com a parceria do multiHlab na promoção de quatro edições do Seminário em Rede, com os temas Raça, Sexualidade, Diversidade Religiosa e Intolerância, Gênero.



Divulgação científica promovida pelo **multiHlab** em parceria com o **Sociolab**.



DIVULGAÇÃO

Revista Coletiva

Editor-chefe: Pedro Silveira

Revisão: Glória de Andrade (estagiária)

Comunicação: Aline Marcela Cavalcanti (estagiária)

A Coletiva é uma revista eletrônica de divulgação científica publicada pela Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj) desde 2010. Sediada em Recife, disponibiliza dossiês temáticos quadrimestrais e outras seções periódicas com uma perspectiva de diálogo entre os saberes acadêmicos e outras formas de conhecimento, prezando pela diversidade sociocultural e liberdade de expressão. É voltada para um público amplo, curioso e crítico.

O projeto da Coletiva integra o Programa Institucional “Valorização Docente na Educação Básica”, em diálogo com o Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional (ProfSocio), o Laboratório Multiusuários MultiHlab, a Villa Digital e a Diretoria de Pesquisas Sociais da Fundação Joaquim Nabuco.



Colunas Temáticas

– Arte e Sociedade

A coluna tem como propósito abordar a relevância da arte para a reflexão da sociedade atual.

– Educação e Diferenças e....

Com uma proposta deleuzeana, a coluna traz ao debate novas perspectivas educacionais incorporando temáticas com diversidade de olhares a partir de grupos minoritários e inovações na área.

– Diversidade Socioambiental

A coluna de responsabilidade de Pedro Silveira traz questões sobre o meio ambiente e a relação entre a sociedade e a diversidade ambiental a partir de textos como “Jacas, sururus e tanajuras nas dobras da cidade” do próprio editor responsável; “Lidando com as forças do mundo: petroleiras e o povo mapuche na Argentina” da analista ambiental, Karine Narahara e “Muito além de um simples acervo”, de colaboradores da Unicamp.

– Política e Cidadania

A coluna retrata os principais acontecimentos da política no país e a dimensão da atuação da sociedade civil no processo de cidadania.

– Sonora Coletiva

Programa bimestral de áudio com duas edições, “Maio: outros 68” que contou com a presença de historiadores e escritores em uma roda de diálogo na Livraria Jaqueira e “Miró, Marco Polo, Poesia que retrata a trajetória e obra dos dois poetas pernambucanos.

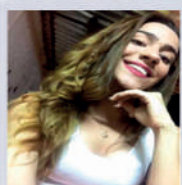


PIBIC

PI 1

VALORIZAÇÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Estes foram os estudantes de graduação selecionados no Edital PIBIC/2018, com fomento do CNPq e da Fundaj. O Programa de Iniciação Científica é voltado para o desenvolvimento do pensamento científico e a iniciação à pesquisa de estudantes de graduação do ensino superior e do ensino médio.



ELIZABETH OLIVEIRA

PROJETO: A TEMÁTICA "GÊNERO E TRABALHO" SEGUNDO OS LIVROS DIDÁTICOS DE SOCIOLOGIA DO ENSINO MÉDIO (PNLD - 2018)

ORIENTADOR: TÚLIO BARRETO



ISADORA LÓSSIO

PROJETO: TRABALHO DOCENTE, A PESQUISA E A INOVAÇÃO NOS INSTITUTOS FEDERAIS

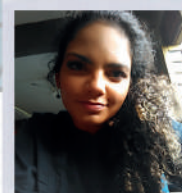
ORIENTADOR: DARCILENE GOMES



LETÍCIA GUEDES

PROJETO: USO DE RECURSOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NA INTERNET NA PRÁTICA DOCENTE

ORIENTADOR: VIVIANE TORACI



FRANCYELLE DOS ANJOS

PROJETO: GRUPOS E PÁGINAS NO FACEBOOK COMO FERRAMENTA DE ARTICULAÇÃO POLÍTICA ENTRE OS JOVENS

ORIENTADOR: ALLAN MONTEIRO



YASMIM CHAGAS

PROJETO: IMPACTOS DA REFORMA TRABALHISTA NO ENSINO BÁSICO: ANÁLISE DAS NEGOCIAÇÕES COLETIVAS EM PERNAMBUCO

ORIENTADOR: DARCILENE GOMES



IVO PEREIRA NETO

PROJETO: JUVENTUDE E PARTICIPAÇÃO POLÍTICA NO ENSINO MÉDIO SOB AS PERSPECTIVAS DE PROFESSORES DE SOCIOLOGIA DE ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS EM PERNAMBUCO

ORIENTADOR: TÚLIO BARRETO



SABRINA SOUSA

PROJETO: DOCENTES EM SOCIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO NA REGIÃO NORDESTE: EVOLUÇÃO RECENTE E ACOMPANHAMENTO DA FORMAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR

ORIENTADOR: CÁTIA LUBAMBO

PUBLICAÇÕES

Relatório de pesquisa

GOMES, Darcilene C.; Trópia, P; SORIA, S.; MORETTO, A.; VASCONCELLOS, I.; MELO, B.

A expansão dos Institutos Federais de Educação: perfil e condições de trabalho dos Docentes da Educação Básica, Técnica e Tecnológica, 2019.

Capítulo de livros

ZARIAS, Alexandre ; FUSCO, Wilson ; GOMES, Darcilene. . Perfil sócio-ocupacional de docentes com formação em Ciências Sociais no Brasil (2010). In: Helena Bomeny. (Org.). Ensino de Sociologia na Graduação: perspectivas e desafios. 1ed.São Paulo: Annablume, 2017, v. 1, p. 187-206.

RODRIGUES, C.; GOMES, Darcilene C.; TORACI, V. Perspectivas sobre a oferta da educação básica no Nordeste In: A política educacional em contexto de desigualdade uma análise das redes públicas de ensino da região Nordeste. 1 ed.Campinas-SP: Mercado de Letras, 2019, v.1, p. 463-492.

Publicação em anais de eventos

TABOSA, Sandra F. A. M. ; FUSCO, Wilson ; ZARIAS, Alexandre . A SOCIOLOGIA E OS INDICADORES SOCIAIS: UMA PROPOSTA DE MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA PARA O ENSINO MÉDIO. In: VIII Seminário Nacional Sociologia & Política, 2017, Curitiba. Anais VIII Seminário Nacional de Sociologia & Política, 2017.

GOMES, Darcilene. ; TROPÍIA, Patrícia V. ; FUSCO, Wilson ; ZARIAS, Alexandre . Inserção Profissional dos Cientistas Sociais na Região Nordeste do Brasil: um olhar para o trabalho docente. In: XXXI Congreso Asociación Latinoamericana de Sociología, 2017, Montevideo. Anais do XXXI Congreso Asociación Latinoamericana de Sociología, 2017.

PUBLICAÇÕES

Publicação em anais de eventos

GOMES, Darcilene C.; COSTA, Y. C.

Dinâmica do emprego e das relações de trabalho: impactos da reforma trabalhista no ensino básico em Pernambuco In: X Encontro da Redestrado, 2019, Recife. Anais do X Encontro Nacional da Redestrado. Recife: Redestrado, 2019.

MORETTO, A.; GOMES, Darcilene C.

O trabalho docente nos IFs: Condições de vida, de trabalho e de saúde In: 16º Encontro Nacional da ABET, 2019, Salvador. Anais do 16º Encontro Nacional da ABET. Salvador: ABET, 2019.

TORACI, Viviane. FERNANDES, Kelly.

Teatro como método: uso da arte para o enfrentamento da violência vivenciada por alunos e professores. In: X Encontro Redestrado Brasil, 2019, Recife. Anais do X Congresso Redestrado Brasil. Redestrado, 2019.

GOMES, Darcilene C.; SORIA, S.

Política, partidos e sindicalismo: o que pensam os docentes dos Institutos Federais In: IX Congreso ALAST, 2019, Bogotá. Anais do IX Congreso ALAST. ALAST, 2019.

EDUCAÇÃO E RELAÇÕES ÉTNICO - RACIAIS

COORDENADORA CIBELE BARBOSA

O programa Institucional Educação e relações étnico-raciais tem como objetivo a realização de estudos, pesquisas, atividades de difusão científica e atividades formativas que visam contribuir para a produção de conhecimento, formação de professores e constituição de acervos acerca das relações étnico-raciais e dos intercâmbios científicos e culturais entre os países da África e América do Sul.

PI 2

Trocas Atlânticas

Coordenação: Cibeles Barbosa

O presente projeto nasce das atividades anteriores desenvolvidas no âmbito do Laboratório Acervos e Materiais Didáticos-LABdidática.

Suas atividades têm como foco a elaboração e promoção de saberes didáticos, bem como pesquisa e difusão de conhecimento científico acerca dos diferentes intercâmbios culturais, histórias cruzadas e circulação de ideias e indivíduos entre a África e o Brasil.

PESQUISAS

Em 2019, foram realizadas reuniões presenciais e a distância com parceiros do projeto. Além da realização de pesquisas no acervo, elaboração de artigos e capítulos de livro, e organização de curadoria de entrevistas para o projeto. Assim, ao longo do ano, surgiram diversas atividades, como:

- Oficina sobre a Coleção Francisco Rodrigues e a Pesquisa Histórica, com a professora e pesquisadora Mariana Muaze, na Villa Digital. (26/04)
- Apresentação do subprojeto Biblioteca digital AFRICANA, (25/09)
- Ciclo de Conferências do projeto Trocas Atlânticas (29/10)
- Roda de diálogo com Michel Feugain (Universidade Católica de Lille/França)



CICLO DE CONFERÊNCIAS DO PROJETO TROCAS ATLÂNTICAS:

O papel das instituições na construção
de uma educação decolonial e afro-centrada

PARTICIPAÇÃO:

29 DE OUTUBRO
de 2019 / Às 13:30

Local:

Auditório Manoel Correia de Andrade,
terceiro andar do CFCH/UFPE

ABERTO À PARTICIPAÇÃO DO PÚBLICO



Sebastien Lefevre,
Professor da Universidade Gaston Berger
Saint Louis /Senegal



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Black Studies, Afrodiásporas e Migrações no Atlântico:

Tópicos para uma educação transnacional.

Roda de Diálogo
Participação:



Michel Feugain,
professor da Universidade
Católica de Lille- França

01 de Novembro
de 2019 / Às 9h30

Local:

Mini auditório 2,
Centro de Artes e Comunicação
- CAC/UFPE

Aberto à participação do público



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Relações Étnico-Raciais no Acervo da Fundaj

Coordenação: Jefferson Lindberght de Sousa
e José Luiz Gomes

A pesquisa objetiva realizar um levantamento acerca da prática discursiva da raça negra no circuito expositivo do Museu do Homem do Nordeste, no período compreendido entre 1979 – data da abertura e da primeira exposição do MUHNE – até a exposição de 2008. Para que assim seja realizada uma pesquisa documental tanto no Arquivo do Museu do Homem do Nordeste, quanto no Arquivo Administrativo da Fundaj, bem como nos documentos de publicidade institucional acondicionados no CEHIBRA com o intuito de coletar documentação textual e imagética e analisar as práticas discursivas produzidas no campo museal.

PESQUISAS

Resultados do projeto em 2019:

- Publicação do artigo Por uma política da Diferença, apresentado na IV SEBRAMUS., Universidade de Brasília, DF.
- Publicação do artigo Em busca de uma política da diferença, publicado na Revista do Observatório da Diversidade Cultural., Universidade Estadual de Minas Gerais, PUC Minas, Belo Horizonte,



Coleção Documentos de História Afro-brasileira

Coordenação: Cibeles Barbosa e Sylvia Couceiro
Equipe: Cibeles Barbosa, Sylvia Couceiro e
Rosalira dos Santos

A pesquisa objetiva aproximar professores e alunos de questões que também fazem parte do seu cotidiano, na medida em que estabelece ligações entre o contexto abordado nos documentos históricos e situações da contemporaneidade. Sendo assim, propõe a publicação de uma Coleção de livros ligados à história e cultura afro-brasileiras, tendo como fonte principal as diferentes tipologias de acervos da Fundação Joaquim Nabuco.

Resultados do projeto em 2019:

- O primeiro volume da coleção angariou o primeiro lugar do Prêmio ABEU com o melhor Projeto Gráfico.
- Foi lançado no dia 8 de outubro de 2019, durante a XII Bienal Internacional do Livro, no Centro de Convenções, o Livro Cotidianos Afrodescendentes, com a presença das pesquisadoras Cibeles Barbosa e Sylvia Couceiro, no estande da Fundaj.

PESQUISAS

- Realização, no dia 28 de agosto de 2019, do evento de lançamento do livro Cotidianos Afrodescendentes: um percurso visual pelo acervo da Fundação Joaquim Nabuco, volume I da coleção Documentos de História Africana e Afro-brasileira. O evento ocorreu em dois turnos teve a presença de 150 professores das escolas públicas, divididos nos dois horários. Na ocasião, as autoras e coordenadoras da coleção Cibeles Barbosa e Sylvia Couceiro apresentaram uma oficina sobre os usos didáticos do livro em sala de aula.

- Início da elaboração do volume II da Coleção Documentos de História Africana e Afro-brasileira.

- No dia 05/12/2019, houve um segundo lançamento do livro na Universidade Católica de Pernambuco durante a comemoração dos 74 anos do Arquivo Público.

IV Encontro Participação, Democracia e Políticas Públicas (PDPP)

Participação: Carlos Sant'Anna

ARTICULAÇÃO

Entre os dias 10 a 13 de setembro, o pesquisador, Carlos Sant'Anna, participou da 4ª edição do Encontro Internacional de Participação, Democracia e Políticas Públicas, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em Porto Alegre. No evento, foram abordadas diversas pautas, entre elas, vale destacar duas: Retrocessos e Avanços Democráticos na América Latina e Participação e Políticas Públicas em Perspectiva Comparada. Assim, no decorrer do encontro, foram apresentados os resultados vinculados aos projetos de pesquisa "O campo interdisciplinar da Educação para as Relações Étnico-Raciais- EREER na educação brasileira: desenvolvimento, tensões e formação" e "Análises comparativas nacionais".





>> IV Encontro Internacional

PARTICIPAÇÃO, DEMOCRACIA E POLÍTICAS PÚBLICAS

10 a 13/09/19 - UFRGS - Porto Alegre, Brasil

visite: www.pdpp2019.sinteseeventos.com.br

DIVULGAÇÃO

Trocas Atlânticas: Reescrevendo Histórias

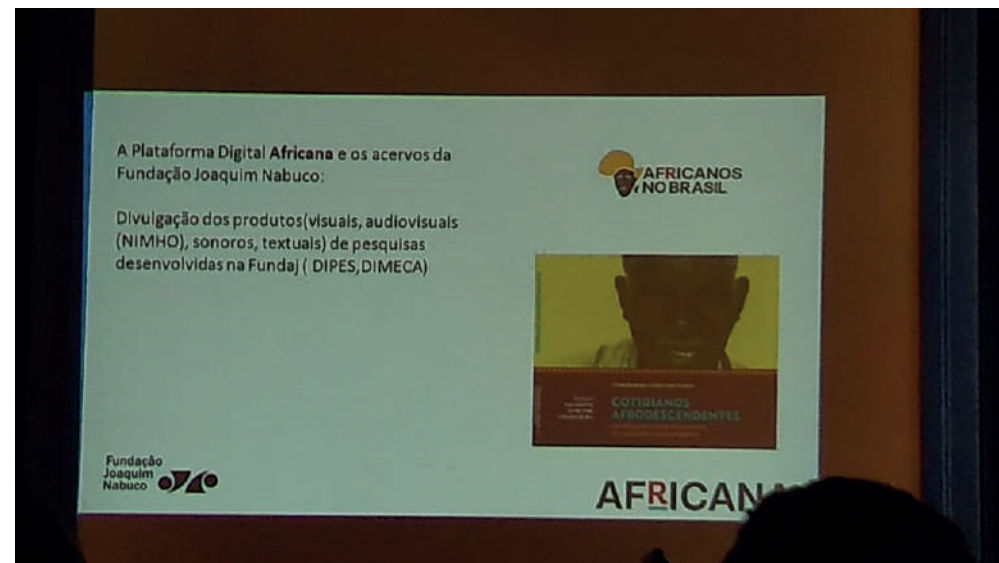
Coordenação: Cibeles Barbosa

Biblioteca Digital

Neste ano, foi apresentada durante um seminário interno a proposta do subprojeto da **Biblioteca digital AFRICANA**, que contou com a presença dos professores Silvio Correa (UFSC) e Flávio Gonçalves (UESC). O seminário foi voltado para gestores e parceiros de forma que fosse possível construir uma rede de colaborações e adesões institucionais.

Entrevista

A partir das atividades do Projeto Trocas Atlânticas, foi realizado uma conferência e a gravação de uma entrevista com o professor Michel Feugain (Universidade Católica de Lille-FRANÇA). Onde foi discutido o tema Migrações Afro-Atlânticas, em parceria com o Instituto da África da UFPE,

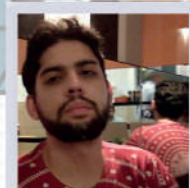


PIBIC

PI 2

EDUCAÇÃO E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

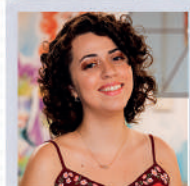
Estes foram os estudantes de graduação selecionados no Edital PIBIC/2018, com fomento do CNPq e da Fundaj. O Programa de Iniciação Científica é voltado para o desenvolvimento do pensamento científico e a iniciação à pesquisa de estudantes de graduação do ensino superior e do ensino médio.



GUSTAVO HENRIQUE R. TINÉ

PROJETO: Imaginário Colonial e Racismo nas Primeiras Décadas da República no Brasil

ORIENTADORA: CIBELE BARBOSA



GUJAN SILVESTRE

PROJETO: Imaginário Colonial e Racismo nas Primeiras Décadas da República no Brasil

ORIENTADORA: CIBELE BARBOSA



EMANUELA CATUNDA

PROJETO: Oficinas Deliberativas sobre Pluralismo Religioso e Relações Étnico-Raciais

ORIENTADOR: JOANILDO BURITY

PUBLICAÇÕES

Publicações de artigos/ensaios científicos

SOUSA, J.L.de; SILVA, J.L.G.

Identidade e diferença nas ações educativo-culturais do Museu do Homem do Nordeste. In.: 7. EPEPE. Fundação Joaquim Nabuco, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife/PE. 2018.

SOUSA, J.L. de; SILVA, J.L.G.; CRUZ, H. de V.

Por uma política da Diferença. In.: IV SEBRAMUS. Universidade de Brasília, Brasília, DF. 2019.

SOUSA, J.L. de; SILVA, J.L.G.

Em busca de uma política da diferença. In.: Revista do Observatório da Diversidade Cultural. Universidade Estadual de Minas Gerais, PUC Minas, Belo Horizonte, nº 05, 2019.

Capítulo de livros

SOUSA, J.L.de. A

Indumentária de Oxalá. In.: Museu do Homem do Nordeste em 40 objetos. CRUZ, Henrique de Vasconcelos; BIVAR, Marília (Org.). Editora Massangana, Fundação Joaquim Nabuco, Recife, PE. 2020. In prelo

SOUSA, J.L.de., BIVAR, M.; MIRANDA, L.

Menino de azul. In.: Museu do Homem do Nordeste em 40 objetos. CRUZ, Henrique de Vasconcelos; BIVAR, Marília (Org.). Editora Massangana, Fundação Joaquim Nabuco, Recife, PE. 2020. In prelo

PUBLICAÇÕES

Capítulo de livros

SILVA, J.L.G.

Cachaça Senzala. In.: Museu do Homem do Nordeste em 40 objetos. CRUZ, Henrique de Vasconcelos; BIVAR, Marília (Org.). Editora Massangana, Fundação Joaquim Nabuco, Recife, PE. 2020. In prelo.

SILVA, J.L.G.

O apito do milésimo gol de Pelé. In.: Museu do Homem do Nordeste em 40 objetos.

CRUZ, Henrique de Vasconcelos; BIVAR, Marília (Org.). Editora Massangana, Fundação Joaquim Nabuco, Recife, PE. 2020. In prelo.

EDUCAÇÃO PELA CIDADE

COORDENADOR CRISTIANO BORBA

PI 3

O PI Educação pela Cidade teve como objetivo gerar conhecimentos que contribuíssem com as políticas públicas de educação, associadas às políticas urbanas e de cultura contemporâneas, no país e no mundo. Tema fortemente presente no acervo histórico da Fundaj, a cidade abriu inúmeras possibilidades educadoras, constituindo-se como ambiente de aprendizagem permanente, principalmente quando entendida na ampla perspectiva de ser espaço gerador de conhecimento, lugar de produção de sentidos, símbolos e memórias; de vivência da cidadania, de práticas culturais e de experiências sociais diversas. Por meio da pesquisa, da formação, da articulação em rede e da difusão, este PI desenvolveu ações e produtos que exploraram os potenciais educativos e pedagógicos inscritos e expressos tanto na materialidade sensível da cidade como na intangibilidade da vida urbana cotidiana, articulados aos processos educativos formais e não formais que a sociedade da informação tem propiciado.

Cidade na Palma da Mão

Atividades realizadas em 2019:

- Realização de contatos e reuniões com o CESAR e o Porto Digital para visitas técnicas de pesquisa.
- Coleta de dados sobre iniciativas de inovação urbana/tecnológica e empreendedorismo no mercado imobiliário - PIGS/CESAR/Porto Digital.
- No dia 13 de novembro, aconteceu o Seminário Participação Cidadã na sala Aloísio Magalhães. Participaram como palestrantes Stella Hiroki (Smart Cities Talks) e Fernando Almeida (Hub de Dados Abertos do Recife).
- No dia 27 de novembro, um Seminário abordou a temática Ativação e Inovação e aconteceu na Sala João Cardoso Ayres. Participaram como palestrantes Caio Scheidegger (Navegue/lp.rec) e Arthur Braga (Ceça). A mediação dos debates foi feita por Pedro Guedes (Sdecti/Prefeitura do Recife).

PESQUISAS

No dia 11 de dezembro aconteceu o Seminário com tema Educação com as palestras de Dayana Araujo (Cidades Educadoras/Cidade Escola Aprendiz) e Carla Link (Talking Cities). A mediação dos debates foi conduzida por Cris Lacerda (Fab Lab Recife).



Análise espacial da mortalidade infantil no Recife (PE)

Coordenador: Cristiano Borba

Trata-se de projeto que tem como objetivo identificar os padrões de distribuição espacial da mortalidade infantil, no Recife (PE), no período de 2014 a 2018. A unidade de análise é constituída pelos bairros da cidade. Está sendo realizada a distribuição espacial dos óbitos de menores de um ano e aplicado o indicador de densidade Kernel. Também estão sendo elaborados mapas temáticos com a distribuição dos coeficientes de mortalidade por bairro e utilizadas técnicas de análise espacial, o método de suavização (estimador bayesiano local) e dependência espacial (Moran Global e Local), a fim de identificar os aglomerados espaciais. Para cada bairro será construído um indicador composto de privação social por meio da análise fatorial por componente principal.

PESQUISAS

Equipe:

Alan Henrique Oliveira Vila Nova
Henry Johnson Passos de Oliveira
Rebecca Seus Barbosa
Rayllene Pachêco Muniz
Aline Beatriz dos Santos Silva
Jéssica Ramalho da Fonsêca
Indianara Maria de Barros Canuto
Marcos Vinicius de Carvalho Mendes
Nátali Filomeno Belo Asada
Daniel Cabezas Soares

Atividades realizadas em 2019:

Artigos científicos
Capítulos de livro
Relatórios de iniciação científica
Orientação de mestrado
Base de dados



Acervos para a educação, a cultura e a cidadania

Coordenador: Cristiano Borba

O projeto visa produzir registros documentais sobre temas relevantes do presente e sobre grupos sociais que necessitam da garantia de seus direitos sociais, urbanos e coletivos.

Realizações em 2019:

Projeto Felicidade +60. Parceria com o Instituto Boa Vista (IBV). Homenagem a algumas pessoas que colaboraram com o IBV, dentre essas, Elizabeth Carneiro e Rita de Cássia Araújo, servidoras do Cehibra.

Reunião com a coordenação do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa (Comdir), da Prefeitura da Cidade do Recife, para apresentação dos projetos de interesse comum, visando a ações conjuntas. A reunião aconteceu no Cehibra, em 28 de maio de 2019.

No dia 26 de junho de 2019 foi organizada uma visita à Villa Digital de 15 idosas da Unidade Técnica de Tecnologia na Educação e Cidadania Cristiano Donato (UTEC), da Secretaria de Educação do Recife, em parceria com o projeto da Prefeitura da Cidade do Recife “Navegar é preciso” da Gerência do Idoso.

PESQUISAS

Equipe:

Alan Henrique Oliveira Vila Nova
Henry Johnson Passos de Oliveira
Rebecca Seus Barbosa
Rayllene Pachêco Muniz
Aline Beatriz dos Santos Silva
Jéssica Ramalho da Fonsêca
Indianara Maria de Barros Canuto
Marcos Vinicius de Carvalho Mendes
Nátali Filomeno Belo Asada
Daniel Cabezas Soares



FORMAÇÃO

Curso Mediação de Leitura: Construindo sentidos para prática.

O curso “Mediação de Leitura: construindo sentidos para a prática”, iniciado em agosto de 2018, tem o objetivo de colocar em prática as técnicas de incentivo e interpretação de texto para tornar a leitura mais atraente e interessante para os alunos. Para incentivar a leitura e ressignificar os espaços da biblioteca, o curso foi dividido em 5 módulos, tendo 2 encontros por mês. Além disso, os diretores das escolas foram convidados à participar, mostrando a importância da mobilização de todos dentro das escolas.

Assim, durante o curso, os gestores entenderam como democratizar o acesso ao conhecimento e acolher a pluralidade de perspectivas. Graças a isso, em diversas escolas, as bibliotecas voltaram a ser frequentadas pelos alunos, que logo começaram a se encontrar nos livros.

Em Outubro de 2019, o curso ganhou uma nova edição, com conclusão prevista para abril de 2020

PIBIC

PI 3

EDUCAÇÃO PELA CIDADE

Estes foram os estudantes de graduação selecionados no Edital PIBIC/2018, com fomento do CNPq e da Fundaj. O Programa de Iniciação Científica é voltado para o desenvolvimento do pensamento científico e a iniciação à pesquisa de estudantes de graduação do ensino superior e do ensino médio.



WELLITON ARAGÃO

PROJETO: O Ensino Superior no Interior do Nordeste:
Efeitos sobre o Desenvolvimento

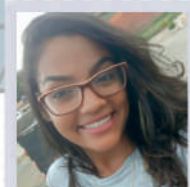
ORIENTADOR: LUÍS HENRIQUE ROMANI



MARCUS VINICIUS CARDONA

PROJETO: O Ensino Superior no Interior do Nordeste:
Efeitos sobre o Desenvolvimento

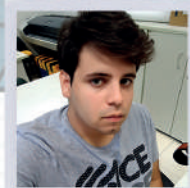
ORIENTADOR: LUÍS HENRIQUE ROMANI



RAYLLENE PACHÊCO

PROJETO: Análise Espacial da Mortalidade Infantil
no Recife (PE), Brasil

ORIENTADORA: CRISTINE VIEIRA



HENRY JOHNSON

PROJETO: Análise Espacial da Mortalidade Infantil no
Recife (PE), Brasil

ORIENTADORA: CRISTINE VIEIRA



ALLAN VILA NOVA

PROJETO: Análise Espacial da Mortalidade Infantil no
Recife (PE), Brasil

ORIENTADORA: CRISTINE VIEIRA



REBECCA SEUS

PROJETO: Análise Espacial da Mortalidade Infantil
no Recife (PE), Brasil

ORIENTADOR: CRISTINE VIEIRA

PUBLICAÇÕES

Artigos

CANUTO, I. M. B.; COSTA, H. V. V.; OLIVEIRA, C. M.; FRIAS, P. G.; MACEDO, V. C.; Cristine Vieira do Bonfim. Infant mortality: surveillance, epidemiological characteristics and spatial distribution pattern in Recife, Brazil. ACTA SCIENTIARUM. HEALTH SCIENCES (ONLINE). , v.41, p.1 – 9, 2019.

CANUTO, I. M. B.; ALVES, F. A. P.; OLIVEIRA, C. M.; FRIAS, P. G.; MACEDO, V. C.; Cristine Vieira do Bonfim. Intraurban differentials of perinatal mortality: modeling for identifying priority areas. Escola Anna Nery. Revista de Enfermagem. , v.23, p.1 – 8, 2019.

GUIMARAES, A. L. S.; BARBOSA, C. C.; OLIVEIRA, C. M.; SOUZA, L. T.; Cristine Vieira do Bonfim. ANÁLISE DAS MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS A PARTIR DO RELACIONAMENTO DAS BASES DE DADOS DE NASCIDOS VIVOS E ÓBITOS INFANTIS. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil. , 2019.

Capítulos de livros

PIMENTEL, D. R.; OLIVEIRA, C. M.; Cristine Vieira do Bonfim;
CANUTO, I. M. B. ANÁLISE DA CONCORDÂNCIA DA CAUSA BÁSICA
DOS ÓBITOS NEONATAIS INVESTIGADOS PELA VIGILÂNCIA DO ÓBITO INFANTIL E FETAL
In: Saúde Interativa 2.1 ed. João Pessoa: Instituto Medeiros de Educação Avançada,
2019, v.1, p. 19-39.

SILVA, D. P.; SANTOS, S. L.; Cristine Vieira do Bonfim.
ASPECTOS DA MORTALIDADE INFANTIL POR MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS
In: Saúde Interativa 2.1 ed. João Pessoa: Instituto Medeiros de Educação Avançada,
2019, v.1, p. 79-97.

PUBLICAÇÕES

Artigos aceitos para publicação

TABOSA, Sandra F. A. M. ; FUSCO, Wilson ; ZARIAS, Alexandre .
A SOCIOLOGIA E OS INDICADORES SOCIAIS: UMA PROPOSTA DE
MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA PARA O ENSINO MÉDIO. In:
VIII Seminário Nacional Sociologia & Política, 2017, Curitiba.
Anais VIII Seminário Nacional de Sociologia & Política, 2017.

GOMES, Darcilene. ; TROPIA, Patrícia V. ; FUSCO, Wilson ; ZARIAS, Alexandre .
Inserção Profissional dos Cientistas Sociais na Região Nordeste do Brasil:
um olhar para o trabalho docente. In: XXXI Congreso Asociación
Latinoamericana de Sociología, 2017, Montevideo.
Anais do XXXI Congreso Asociación Latinoamericana de Sociología, 2017.

TERRITÓRIOS DE EDUCAÇÃO E CULTURA

COORDENADORA CIBELE RODRIGUES

PI 4

O Programa Institucional Territórios de Educação e Cultura foi desenhado tendo como pressuposto a interdependência entre educação e cultura quanto se trata de encontrar respostas para os grandes desafios contemporâneos da convivência social, da justiça social, da tomada de decisões públicas de forma participativa. Adotamos a compreensão de que o território é definido pelas práticas sociais, que mobilizam pessoas e grupos sociais em redes de relacionamentos de abrangência local, regional e (trans)nacional. Internamente, o programa propiciou a aproximação entre estudos que vinham sendo desenvolvidos no campo educacional e no Museu do Homem do Nordeste. A formação integral, a museologia social e o direito à educação fizeram parte da agenda dos trabalhos desenvolvidos. Ao longo dos anos, foi possível uma aproximação com diferentes grupos organizados em seus territórios e com a produção acadêmica brasileira e da América Latina.

O ano de 2019 foi marcado pela finalização das ações que já estavam em andamento.

A Qualidade da Educação e a Elaboração de Indicadores para Subsidiar Políticas de Educação e Cultura

Coordenação: Maurício Antunes Tavares

PESQUISAS

Pesquisa de caráter qualitativo sobre experiências em que a articulação entre práticas artísticas e culturais são percebidas, pelos sujeitos envolvidos, como elemento fundamental a melhorar os processos de ensino e aprendizagem, facilitando a apreensão das linguagens, porém, ultrapassando essa dimensão na medida em que também fortalece os vínculos sociais entre instituições educativas e comunidades, e favorece o desenvolvimento de capacidades cognitivas, criativas, afetivas e críticas.

O trabalho de campo foi realizado em 13 territórios educativos, distribuídos em sete estados das cinco macro-regiões geográficas do país, ao longo da vigência da pesquisa (11 territórios em 2017, um em 2018, e um em 2019). Para contemplar a diversidade cultural do país, consideramos as diferenças na configuração social do projeto no tocante à relação Estado e sociedade, e os diferentes contextos socioculturais das experiências desenvolvidas no campo/meio rural e nas periferias de grandes centros urbanos.

Atividades realizadas em 2019

- Missão de pesquisa no Território do Povo Indígena Xukuru: 31/05 a 02/06/2019.
- Orientação de três projetos de Iniciação Científica, vinculados à pesquisa, por Mauricio Antunes:

Povos indígenas do Nordeste e suas representações nos acervos, arquivos e exposições do Museu do Homem do Nordeste (concluído em Agosto 2019);

O imaginário nacional sobre os povos indígenas: Uma revisão das pesquisas, artigos e estudos publicados em periódicos, revistas, livros e edições da FUNDAJ (concluído em Agosto 2019);

A (in)visibilidade das culturas indígenas nos estudos sobre religião do Departamento de Antropologia do IJNPS (iniciado em Setembro 2019).

- Orientação de cinco projetos de mestrado - PPGECI - por Mauricio Antunes e Cibele Rodrigues, sendo dois concluídos no decorrer de 2019.
- Orientação de três dissertações de alunos do Curso de Especialização em Museus, Identidades e Comunidades (Difor/Fundaj), por Mauricio Antunes.
- Disciplina “Memória, Museologia Social e Educação” (18 h/a), ministrada por Mauricio Antunes no curso de especialização em Museus, Identidades e Comunidades, no período de setembro a novembro de 2019.

Entre Cordeiros e Urubus: O sarau de Chico como (im)possibilidade da experiência

PESQUISAS

A presente pesquisa objetiva refletir a respeito do conceito do par experiência/sentido, a partir do Sarau de Chico – enquanto artefato cultural no (des)arranjo pedagógico que, entre os anos de 2013 e 2014, se estabeleceu em pesquisa-ação com estudantes da rede pública estadual de ensino do Estado de Pernambuco – na cidade de Bezerros (PE). Constitui-se, assim, em revisita oportuna às práticas e aos processos educativos – através de narrativas autobiográficas. Recorre, para tanto, aos ensaios de María Zambrano e Martin Heidegger e à conceituação de Jorge Larrosa: fontes teóricas fundadoras desta escrita e que têm merecido atenção, por apresentarem contribuição indispensável e problematizadora sobre educação e sobre como o nosso modo de fazer escola tem nos aproximado da (im)possibilidade da experiência. Em especial, quando o foco é o ensino da leitura literária. O Núcleo de Estudos de Gênero e Raça (NEGRa), da Escola de Referência em Ensino Médio Bezerros – no agreste pernambucano, é o corpus para onde o olhar aponta através da memória, na intenção de flagrar os outsiders, com seus corpos estrangeiros, dispostos a testemunharem os microssubúrbios da escola e que, atravessados pela música buarqueana, podem nos ensinar algo, inclusive a como pensar uma pedagogia decolonial que ofereça o valoroso ensejo de (de)construção da identidade docente.



FORMAÇÃO

Curso de Especialização em Museus, Identidades e Comunidades

O objetivo geral do curso é formar especialistas capazes de desenvolver atividades integradoras dos museus junto às comunidades, e de atuar em museus comunitários, ecomuseus e iniciativas comunitárias de memória e patrimônio, incorporando a reflexão crítica sobre as práticas museais sociocomunitárias. Destinado aos portadores de diploma de nível superior, seu público alvo é museólogos, professores e outros profissionais que atuem, no âmbito prático ou acadêmico, em museus, instituições culturais, e iniciativas comunitárias de cultura, memória e patrimônio. A especialização é composta por 18 disciplinas, sendo 60% dos docentes servidores da Fundaj e todos servidores públicos federais.

Com quase 190 inscritos para o processo seletivo, 50 selecionados, 49 matriculados, suas aulas iniciaram em março de 2019. Atualmente, o curso se encontra na fase de escrita dos trabalhos de conclusão de curso, com a previsão de 41 formandos.



Xambá



Ilha de Deus



Goiana



ARTICULAÇÃO

Equipe

Patrícia Uchôa Simões (Líder)

Juceli Bengert (Líder)

Camila Matos Viana

Douglas Vasconcelos Barbosa

Eduardo Freitas

Elaine Suane F. dos Santos

Fernanda Alencar Lima

Graça Lins

Gustavo Filizola

Harumi Matsumya A. Arruda

Karla Cabral Barroca

Karla Wanessa C. de Almeida

Luciano Xavier

Lúcia Helena

Maria Luiza Wanderlei

Mariana Uchôa

Milene Moraes Ferreira

Renata S. Barbosa

Riva Resnick

Rosimere Ferreira da Penha

Sarah Porto da P. B. Pereira

Grupo de pesquisa infância e educação na contemporaneidade - GPIEDUC

O GPIEDUC é um grupo de pesquisa que atua com temáticas relacionadas à infância, com foco na educação.

Seus objetivos estão relacionados à interlocução de saberes, numa perspectiva interdisciplinar, que possibilitem novos conhecimentos, dando visibilidade à crinaça e suas problemáticas nos processos educativos dirigidos à criança pequena.

Linhas de Pesquisa

- Desenvolvimento infantil e práticas docentes
- Gestão e Avaliação de Políticas e Programas Educacionais
- Infância e Contemporaneidade



Atividades GPIEDUC

- Reuniões Semanais
- Jornada de Estudos da Infância
- Infâncias em Rede: Boletim mensal do GPIEDUC
- Publicação em revistas e livros
- Ciclo de filmes
- Pesquisas em nível de mestrado
- Participação em eventos acadêmicos/científicos
- Participação em Fóruns e Redes que discutem a infância na contemporaneidade, as políticas e os programas de atendimento à primeira infância

ARTICULAÇÃO

Participações em Eventos

VI CBFL – Congresso Brasileiro de Filosofia da Libertação e III EIFA – Encontro Internacional de Filosofia Africana

O VI CBFL e III EIFA buscou o diálogo entre os saberes acadêmicos e populares/tradicionais numa perspectiva de ampliação dos processos de educação vigentes na sociedade, bem como um posicionamento político diante contexto nacional e internacional.

Trabalho apresentado: “O Bem Viver na perspectiva do povo Xukuru: agroecologia, saúde e espiritualidade”.
(Maurício Antunes).

I Seminário Internacional de Pesquisas Sobre Educação do Campo, indígena, Quilombola e Demais Espaços Escolares e não Escolares: Diálogos entre Saberes

O seminário contou com a apresentação de resumos e duas mesas de diálogo: “Proposta político-pedagógica e prática: interfaces com a educação do campo, quilombola e indígena em escolas públicas do Agreste de Pernambuco” e “(Re) Pensar políticas educativas a partir do local: princípios teóricos e especificidades de práticas”

Oficina da Universidade Popular dos Movimentos Sociais (UPMS),

I Seminário Internacional Superar Violências, Construir Alternativas, Escrever um Novo Mundo

PIBIC

PI 4

TERRITÓRIOS DE EDUCAÇÃO E CULTURA

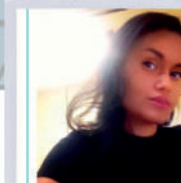
Estes foram os estudantes de graduação selecionados no Edital PIBIC/2018, com fomento do CNPq e da Fundaj. O Programa de Iniciação Científica é voltado para o desenvolvimento do pensamento científico e a iniciação à pesquisa de estudantes de graduação do ensino superior e do ensino médio.



MARIANA UCHÔA

PROJETO: Avaliação do Proinfância na Região Nordeste:
Acesso e Qualidade da Educação Infantil em Questão

ORIENTADORA: PATRÍCIA SIMÕES



THYARA FREITAS

PROJETO: A Qualidade da Educação e a Elaboração
de Indicadores para Subsidiar Políticas de Educação e Cultura

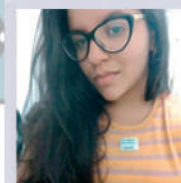
ORIENTADOR: MAURÍCIO ANTUNES



MARCELA PIRES

PROJETO: Avaliação do Proinfância na Região Nordeste:
Acesso e Qualidade da Educação Infantil em Questão

ORIENTADORA: PATRÍCIA SIMÕES



JULYA VASCONCELOS

PROJETO: A Qualidade da Educação e a Elaboração
de Indicadores para Subsidiar Políticas de Educação e Cultura

ORIENTADOR: MAURÍCIO ANTUNES

PUBLICAÇÕES

Artigos aceitos para publicação

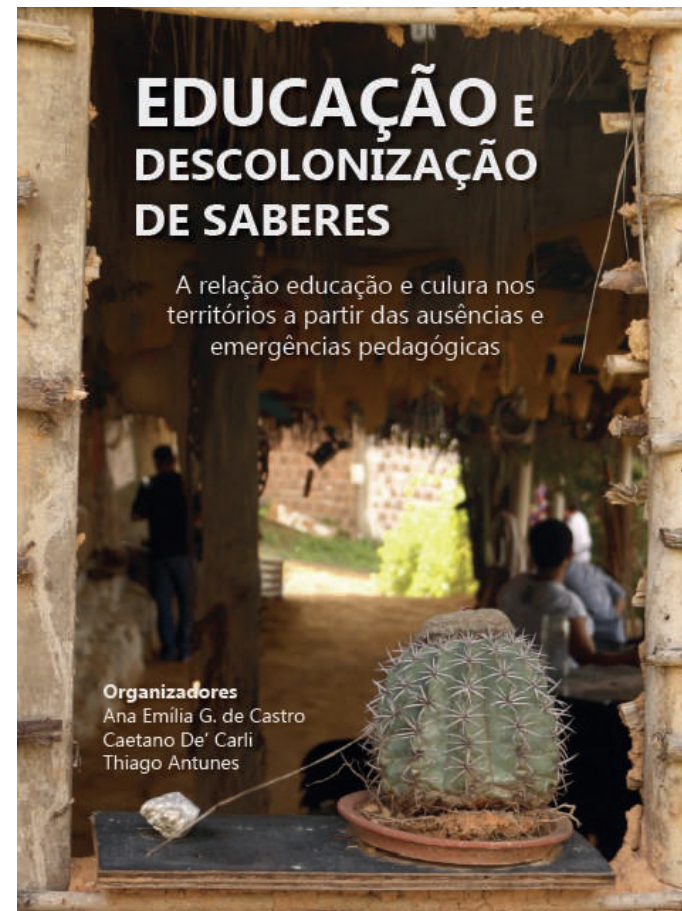
“Uma análise das práticas do Programa Mais Educação em uma escola em Jaboatão dos Guararapes e as possíveis mudanças decorrentes do Novo Mais Educação”, co-autoria de Cibele Rodrigues, Ednoam Padre da Silva e Mauricio Antunes, no período científico Práxis Educacional

Edição de livros

“Educação e Descolonização de Saberes” – Autores: Mauricio Antunes Tavares, Cibele Lima Rodrigues et. All.; organizado por Ana Emilia Castro, Caetano De’Carli e Thiago Antunes. Processo final de edição do texto e projeto gráfico já realizado para ser submetido à Editora da Universidade Federal de Pernambuco, ou Editora Massangana.

“Nós para atar e desatar: relações entre educação e cultura” – autores: Mauricio Antunes Tavares e Rui Gomes Mattos de Mesquita: aprovado pelo Conselho Editorial da Editora da Universidade Federal de Pernambuco, com ISBN registrado, faltando impressão gráfica prevista para início de 2020.

PUBLICAÇÕES



EDUCAÇÃO, GOVERNANÇA E SUSTENTABILIDADE

COORDENADOR PEDRO SILVEIRA

PI 5

O Programa Institucional “Educação, governança e sustentabilidade” articula projetos e ações voltadas a promoção de um contexto socio-ambiental de equilíbrio e justiça social. A concepção de proteção ambiental se articula com maneiras diversas de cuidado com os territórios, nas quais as questões de acesso aos elementos da natureza e de uso sustentável do ambiente ganham destaque. Gestão pública, articulação entre educação e conservação ambiental, além de uso comunitário de recursos por populações tradicionais, são temas privilegiados nas ações deste PI. Em 2019, já em fase de finalização, as ações desenvolvidas no PI5 concentraram-se em: pesquisas de campo e oficinas nos projetos de pesquisa “Unidades de Conservação como Lugares Educadores”, “Ecologia Política da Pesca de Crustáceos em Manguezais do Nordeste Brasileiro” e “CLIMAP- Mudanças Climáticas no Bioma Caatinga”. Os pesquisadores participaram também de diversos eventos científicos e reuniões técnicas ligados à temática do Programa, além de produzir trabalhos científicos como resultados parciais das pesquisas. No mês de dezembro, estivemos presentes na organização e em diversas atividades da programação do IX Seminário e IV Encontro Latino-americano de Áreas Protegidas e Inclusão Social (IX Sapis e IV Elapis), evento organizado em parceria com a Universidade Federal do Pernambuco, que deu alcance às atividades do Programa Institucional.

Unidades de Conservação como Lugares Educadores

PESQUISAS

Equipe:

Solange Fernandes Coutinho (Coordenadora)

Edneida Cavalcanti (Pesquisadora da Fundaj)

Juvenita Albuquerque (Pesquisadora da Fundaj)

Tarcísio Quinamo (Pesquisador da Fundaj)

Larissa Ferreira (Bolsista Pibic/CNPq/Fundaj)

Bruno Luige Bertuccelli (Estagiário)

Raphael Leandro Silva (Estagiário)

Esdras Rodrigues (Técnico TI/Fundaj)

Dandara Santana (Bolsista Pibic/CNPq/Fundaj)

Mateus Santos Ferraz (Bolsista Pibic/CNPq/Fundaj)

A pesquisa teve como questão de partida incertezas quanto às relações que se estabelecem entre Unidades de Conservação e Educação – se estas são de complementaridade, de conflito, de indiferença ou de desconhecimento mútuo ou unilateral. Neste contexto, tem como objetivo central avaliar Unidades de Conservação como Lugares Educadores no âmbito das políticas públicas vinculadas à Educação e à Sustentabilidade a partir da sua inserção na educação formal e não formal, envolvendo público que contou com representação de educadores e gestores educacionais, gestores ambientais e da administração municipal, e lideranças locais.

Cinco Unidades de Conservação do Nordeste do Brasil foram objetos da pesquisa: a Resex Acaú-Goiana, o Parna do Catimbau, o MONA do Rio São Francisco, a APA Costa dos Corais e a RDS Ponta do Tubarão. Em duas delas, a Resex Acaú-Goiana e o Parna do Catimbau, foram realizadas etapas adicionais de aprofundamento.



Atividades realizadas em 2019

Participação em Reuniões Públicas Sobre Áreas Protegidas:

- Participação na 21ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor da Resex Acaú-Goiana que se deu no dia 16 de outubro, na Associação de Marisqueira de Acaú, distrito do Município de Pitimbu/PB.
- Participação na Capacitação dos Conselheiros integrantes do Conselho Gestor da APA Costa dos Corais (APACC) e na 29ª Reunião do Conselho Gestor da APA Costa dos Corais que se deram, respectivamente, nos dias 18 e 19 de junho no Centro de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Nordeste (Cepene), localizado no Município de Tamandaré/PE.
- Reunião de Integração entre pesquisadores e comunitários, a convite da gestão do Parque Nacional do Catimbau/ICMBio, membros da equipe da pesquisa da Fundaj participaram da reunião de integração com equipe da pesquisa “Equidade social no manejo de uma área protegida no Brasil”, no dia 25/05/2019, em horário integral, na Vila do Catimbau, em Buíque/PE. A pesquisa foi desenvolvida por pesquisadores da Universidade de Aberdeen (Escócia) e da Universidade Federal do Amapá que desde 2017 desenvolve um projeto nas comunidades do Catimbau, trabalhando principalmente com quatro destas: Igrejinha, Muquém, Malhador e Caldeirão. O trabalho é financiado pela British Council, através de uma chamada conjunta com o CNPq, ligado ao Projeto Ecológico de Longa Duração (PELD).



Ecologia política da pesca de crustáceos em manguezais do Nordeste brasileiro

Equipe:

Pedro Castelo Branco Silveira (coordenador),
Beatriz Mesquita Pedrosa (Fundaj);
Rafael Palermo Buti (Unilab);
Lucas Coelho Pereira (UnB);
Fabiano Pimentel Ribeiro (ICMBio);
Allan Monteiro (Fundaj)

A pesca de crustáceos nos mangues nordestinos é uma atividade antiga, difundida, importante em termos territoriais e de segurança alimentar. É por outro lado, uma atividade sensível e vulnerável social e ambientalmente. Apesar desta complexidade, é pouco visível às políticas públicas, e os catadores de crustáceos tem pouca participação política formal, mesmo entre os próprios pescadores artesanais. Esta pesquisa tem o objetivo de estudar a ecologia política da pesca de crustáceos (caranguejos, guaiamuns, aratus e siris) em cinco paisagens estuarinas do litoral Nordeste do Brasil, em termos dos conhecimentos e práticas dos catadores, de suas condições de vida, da ecologia das espécies capturadas e das políticas públicas para o litoral brasileiro. Tem ainda um componente de intervenções que, por meio de oficinas, permitirão a produção de subsídios para o monitoramento participativo dos crustáceos em áreas de conservação. Espera-se assim colaborar para a visibilidade pública destes grupos tradicionais e para a manutenção sustentável de suas atividades e das espécies utilizadas.

PESQUISAS

Atividades realizadas em 2019:

Participação em reuniões públicas sobre pesca artesanal:

- Reuniões do Comitê Estadual de Pesca SEMAS-PE
- Reuniões do Conselho consultivo da APA Costa dos Corais
- Reunião do Conselho Deliberativo da RESEX Acaú-Goiana
- Reuniões da Câmara Técnica dos Crustáceos da Resex Acaú-Goiana

Finalização das pesquisas de campo nas áreas abrangidas pelo projeto:

Resex Acaú-Goiana (PE-PB);
Resex Canavieiras (BA);
APA Costa dos Corais (PE/AL);
RESEX Delta do Parnaíba (PI/MA);
e São Francisco do Conde (BA)

Elaboração por Allan Monteiro da base de dados georreferenciada sobre as áreas de pesca do guaiamum na Resex Acaú-Goiana (PE-PB).



Foto 1:
Reunião do comitê de pesca do estado
de Pernambuco, 2019.

Foto 2:
Pesca artesanal na Resex de Canavieiras - BA

Foto 3: Manguezal na APA Costa dos Corais
- Alagoas

Foto 4:
Pesca do Aratu
Na Resex de Canavieiras - BA

CLIMAP- Mudanças cliáticas no Bioma Caatinga

PESQUISAS

Equipe:

Neison Freire (Coordenador)

Alexandrina Sobreira (Pesquisadora Fundaj)

Débora Moura (Pesquisadora UFCG)

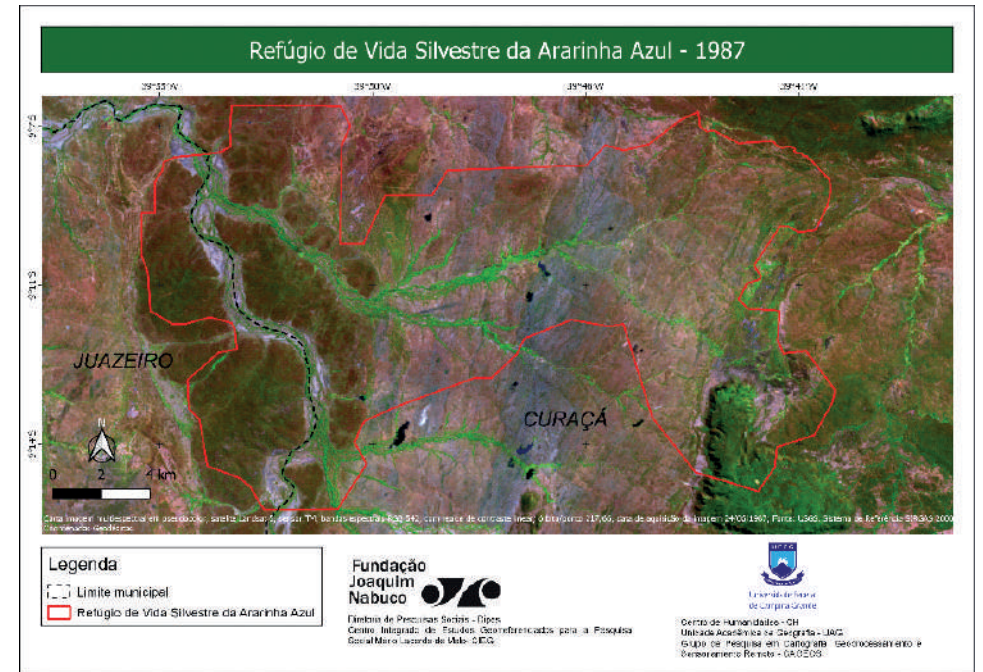
Débora Cavalcanti (Pesquisadora UFAL)

Vinícios Queiroz (Estagiário)

Thiago Bruno (Bolsista Pibic/CNPq/Funda)

O projeto CLIMAP propõe-se a estudar os possíveis efeitos das mudanças climáticas no Bioma Caatinga, considerando dois aspectos fundamentais: por um lado, o registro espectro-temporal das mudanças no uso e ocupação do solo e, por outro, a percepção e a reação dos atores sociais face ao fenômeno observado. Daí se espera propor as respectivas necessidades de transformação, integração e coordenação dos instrumentos de políticas públicas setoriais a partir dos resultados obtidos ao longo da pesquisa.

Em 2019 foram realizadas pesquisa de capo nas Unidades de Conservação de Proteção Integral Reserva de Vida Silvestre da Ararinha Azul, em Curaçá-BA, e Parque Nacional do Boqueirão da Onça em Sento Sé-BA. Foi, ainda, elaborado uma minuta de Acordo de Cooperação Técnica entre o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e a Fundaj, com o objetivo de aprofundar conhecimentos georreferenciados sobre o bioma a partir de processamento digital de imagens de radar. Iniciação científico CNPq-Fundaj abordou estudos temporais sobre mudanças no uso do solo nessas áreas e na Região Geográfica Imediata de Petrolina, bem como estudos de albedo entre 1987 e 2018.



FORMAÇÃO

Unidades de Conservação como Lugares Educadores

Durante 2019, o projeto produziu as seguintes atividades:

- OFICINAS “REVELANDO A QUALIDADE AMBIENTAL ATRAVÉS DE IMAGENS”

Foram realizadas duas oficinas nas Unidades de Conservação objeto da pesquisa UCs como Lugares Educadores (Reserva Extrativista Acaú-Goiana e Parque Nacional do Catimbau). O material produzido nas Oficinas é repassado para os participantes das mesmas e é mantida comunicação regular com os representantes dos municípios que participam das oficinas e os membros da pesquisa Fundaj.

Responsável: Juvenita Albuquerque, com colaboração da equipe.

- PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES

Conselho Resex Acaú-Goiana - 21ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor da Resex Acaú-Goiana que se deu no dia 16 de outubro, em Pitimbu/PB.

Conselho APA Costa dos Corais - Capacitação dos Conselheiros integrantes do Conselho Gestor da APA Costa dos Corais (APACC) e na 29ª Reunião do Conselho Gestor da APA Costa dos Corais, em Tamandaré/PE.

Reunião de Integração entre pesquisadores e comunitários - A convite da gestão do Parque Nacional do Catimbau/ICMBio, membros da equipe da pesquisa da Fundaj participaram da reunião de integração com equipe da pesquisa “Equidade social no manejo de uma área protegida no Brasil”, que foi desenvolvida por pesquisadores da Universidade de Aberdeen (Escócia) e da Universidade Federal do Amapá que desde 2017 desenvolve um projeto nas comunidades do Catimbau,



Oficina ministrada no Auditório da Secretaria de Educação do Município de Caaporã com representantes deste e do também paraibano Município de Pitimbu.

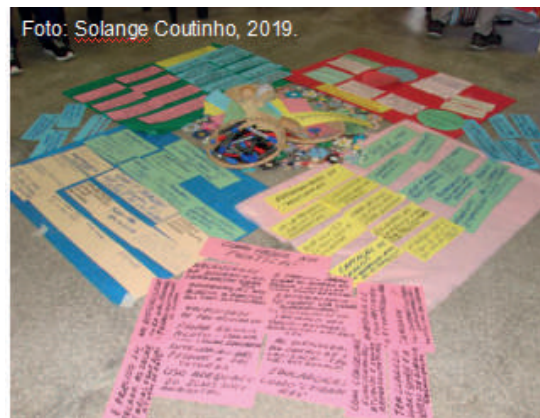


Foto: Solange Coutinho, 2019.

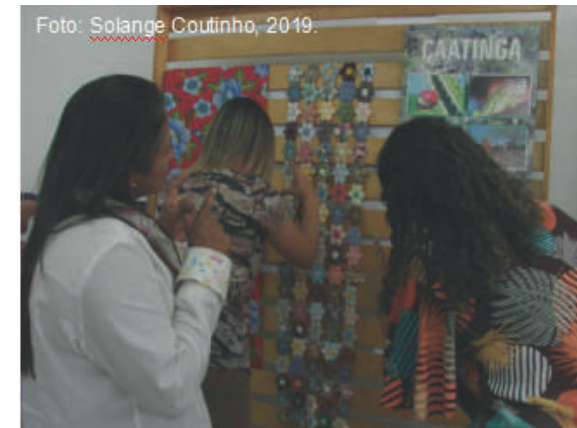


Foto: Solange Coutinho, 2019.

Oficinas ocorreram em Ibimirm, no Ceasape (Centro de Educação Ambiental do Semiárido de Pernambuco), contando com representantes deste município e em Buíque, na Escola Técnica Estadual Jornalista Cyl Gallindo, onde também participaram os representantes do Município de Tupanatinga



Foto: Solange Coutinho, 2019.

Percurso da reunião de integração com equipe da pesquisa “Equidade social no manejo de uma área protegida no Brasil”. Onde foi realizada uma visita à aldeia Mina Grande, sede dos Kapinawá.



Foto: Solange Coutinho, 2019.

FORMAÇÃO

Unidades de Conservação como Lugares Educadores

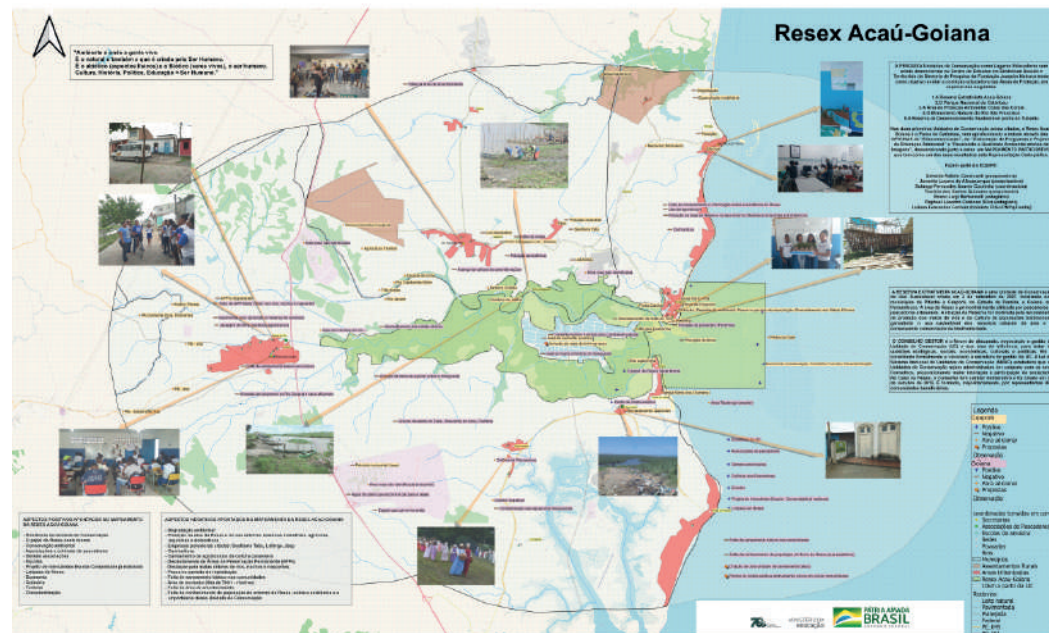
- MAPEAMENTO PARTICIPATIVO

Abordou-se a evolução do trabalho até se chegar à terceira versão da carta/mapa, os diferentes tipos de informações espacializadas e não espacializadas e de formas de registros utilizados, diferentes possibilidades de uso desse tipo de ferramenta como instrumento didático na construção participativa do conhecimento e na análise de aspectos dos processos sociais e ecológicos que envolvem os lugares onde vivem os atores envolvidos no processo.

Nessa terceira versão do mapa, além dos registros textuais e gráficos, presentes na segunda versão, incluíram-se também registros fotográficos, trazendo aspectos do próprio processo vivenciado nas oficinas e em atividades desenvolvidas pelos grupos fora do ambiente das oficinas, e também como exemplo de possibilidade desse tipo de registro em atividades de mapeamento.

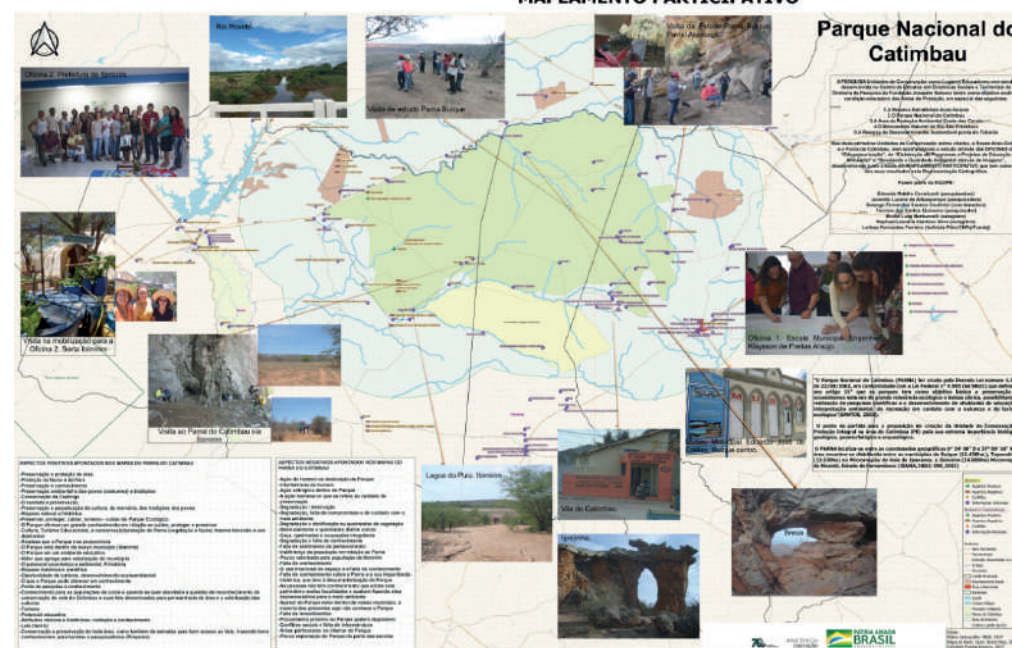
Responsável: Tarcísio Quinamo, com colaboração da equipe.





Representação Cartográfica apresentada e discutida na Oficina 3 na Resex Acaú-Goiana

Representação Cartográfica apresentada e discutida na Oficina 3 no Parna do Catimbau.



FORMAÇÃO

Unidades de Conservação como Lugares Educadores

VII Encontro de Desenvolvimento e Meio Ambiente

O VII Encontro de Desenvolvimento e Meio Ambiente (Edma), foi realizado nos dias 13 e 14 de junho, no Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH), no Campus Recife da UFPE. O tema principal do evento foi “Áreas Protegidas: Valores da Sociobiodiversidade e Estratégias de Manejo”, onde buscou discutir aspectos relacionados à necessidade da conservação de ecossistemas, de populações e de práticas adequadas ao uso dos recursos existentes nas unidades de conservação, reservas indígenas, comunidades quilombolas e populações tradicionais que protegem territórios onde desenvolvem suas práticas sociais

Solange Coutinho e Tarcísio Quinamo participaram do evento como instrutores do **minicurso “Unidades de Conservação como Lugares Educadores: estratégias que fazem a diferença”**.

Solange Coutinho e Bruno Bertuccelli participaram **apresentando o trabalho “Espécies Bandeiras como Instrumento de Proteção Ambiental em Unidades de Conservação”**



FORMAÇÃO

Curso de Extensão em Sensoriamento Remoto Hiperespectral

Ministrante: Prof. Dr. Lênio Galvão, do INPE.

Minicurso “Unidades de Conservação como Lugares Educadores: estratégias que fazem a diferença”, no VII Encontro de Desenvolvimento e Meio Ambiente (VII Edma), realizado nos dias 13 e 14 de junho, no Centro de Filosofia e Ciências Humanas da UFPE, com o tema “Áreas Protegidas e Valores da Sociobiodiversidade e Estratégias de Manejo”.

Responsáveis: Solange Coutinho e Tarcísio Quinamo

Curso “Experimentar antropologias ecológicas”, na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), em novembro de 2019, em nível de pós-graduação e graduação, com carga horária de 40 horas.

Responsável: Pedro Silveira

Oficina de “Mediação e Apoio Técnico a Pescadores Artesanais - elaboração do Plano de Recuperação do Guaiamum”. Três Oficinas realizadas entre junho e dezembro de 2019 com pescadores de guaiamum em Santo Amaro e São Francisco do Conde - BA, visando elaboração do Plano de Recuperação do Guaiamum, como previsto na regulamentação da Portaria MMA n. 445/2014.

Responsáveis: Pedro Silveira e Rafael Buti

FORMAÇÃO

Redes de Aprendizagem em Áreas Protegidas

Coordenação: Pedro Silveira

A partir de sua atuação na prática de pesquisa, participantes do PI5 estão envolvidos em redes de governança e aprendizagem em territórios protegidos como, por exemplo, a Reserva Extrativista Acaú-Goiana, Reserva Extrativista Canavieiras, Área de Proteção ambiental Costa dos Corais e o Parque Nacional do Catimbau, além da Reserva da Biosfera da Caatinga. A partir deste envolvimento, a Fundaj se articula com uma rede maior de pesquisadores em escala nacional e latino-americana e organizou, em parceria com a Universidade Federal de Pernambuco (Prodema/UFPE) o IX Seminário Brasileiro de Áreas Protegidas e Inclusão Social (IX Sapis) e o IV Encontro Latino Americano sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social (IV Elapis) 2019.

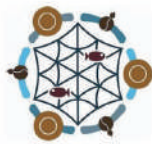
ARTICULAÇÃO

Teia Pesca

A Teia Pesca foi iniciada em 2013 com o objetivo de ligar os diferentes atores da pesca artesanal em todo o país, formando uma teia de redes de apoio à pesca artesanal. O foco dessa teia é o apoio aos direitos territoriais tradicionais e da gestão de recursos comuns, aprendizagem, capacitação e pesquisa sobre subsídios e políticas necessárias para apoiar o setor. A Teia em si não é um ente registrado, mas o elo entre diversos entes (organizações, coletivos, movimentos) e pessoas comprometidas com a pesca artesanal.

Algumas das principais ações são:

troca de informações; coordenação da ação sinérgica entre as redes existentes; aprendizado com experiências positivas e negativas de outros; cooperação técnica em apoio às organizações de pesca e; articulação de políticas públicas de apoio à pesca artesanal.



Reunião da TeiaPesca Teia de Redes de Apoio à Pesca Artesanal do Brasil

Dia 12/12/2019, das 17:30-20:30,
Depto. de Hotelaria e Turismo da UFPE

- Derramamento de petróleo no litoral nordestino;
- Políticas públicas do atual governo;
- Levantamento de dados pesqueiros a nível nacional;

Não é necessário inscrição. Até lá!



IX Seminário Brasileiro sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social
IV Encontro Latino Americano sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social



ARTICULAÇÃO

Áreas Protegidas

Articulação com a Rede de Jovens Líderes em Áreas Protegidas e Conservadas da América Latina e Caribe (RELLAC-Jovem), com a Rede de Territórios e Áreas Conservadas por Comunidades Indígenas, Negras e Campesinas (Rede TICCA) e com a Rede de Mulheres pela Conservação, a partir da participação de uma pesquisadora do PI5 no III Congresso de Áreas Protegidas da América Latina e Caribe, que aconteceu de 17 a 20 de março de 2019, em Lima, Peru, com o tema geral “Soluções para o bem estar e o desenvolvimento sustentável. Com isso foi possível fortalecer apoios e participação ao IX Seminário Brasileiro de Áreas Protegidas e Inclusão Social e IV Encontro Latino Americano de áreas Protegidas e Inclusão Social, que ocorreu de 11 a 14 de dezembro de 2019, em Recife.



IX Seminário Brasileiro e IV Encontro Latino Americano Discutem: Áreas Protegidas e Inclusão Social

Participação:

Coordenação e Comissão Científica

Edneida Cavalcanti, Beatriz Mesquita
e Pedro Silveira

Eventos Paralelos

- Reunião da Teia de Pesca Artesanal

Beatriz Mesquita

- “Educação Contextualizada em Áreas Protegidas: Contação de histórias e movimentos do corpo como caminhos de aprendizagem e conexões com o lugar”

Solange Coutinho, Tarcísio Quinamo,
Juvenita Albuquerque, Edneida Cavalcanti
e Beatriz Mesquita

Coordenação de Grupos de Trabalhos

Edneida Cavalcanti, Solange Coutinho,
Tarcísio Quinamo, Juvenita Lucena,
Beatriz Mesquita, Pedro Silveira

Apresentação de trabalhos

Edneida Rabêlo Cavalcanti;
Solange Fernandes Soares Coutinho;
Larissa Fernandes Ferreira;
Tarcísio Quinamo.

DIVULGAÇÃO

O IX Seminário Brasileiro de Áreas Protegidas e Inclusão Social e o IV Encontro Latino Americano de Áreas Protegidas e Inclusão Social são eventos que buscam contribuir para o diálogo, reflexão e aprofundamento sobre Áreas Protegidas, numa concepção que engloba tanto aquelas sujeitas ao disciplinamento estatal, como também iniciativas de mobilização de povos e comunidades tradicionais e de movimentos sociais, no sentido de cuidar dos territórios que habitam.

Em 2019 os eventos aconteceram pela primeira vez no Nordeste, promovidos pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente (Prodema/UFPE) e pela Fundação Joaquim Nabuco. O tema escolhido foi “Áreas Protegidas e Inclusão Social em cenários de mudanças”.

Foram realizadas duas conferências: uma de abertura proferida pela Doutora Marta de Azevedo Irving da Universidade Federal do Rio de Janeiro com o tema Políticas socioambientais e áreas protegidas no Brasil hoje e uma de encerramento, proferida pelo Doutor Ivan Gonzales Márquez do Laboratorio Transdisciplinario para la Sustentabilidad; Universidad Atónoma do México-Iztapalapa, com o tema Crise civilizatória: implicações para áreas protegidas e inclusão social. Além disso aconteceram Mesas Redondas, Eventos Paralelos e, Grupos de Trabalho com apresentação de comunicações científicas e relatos de experiências. O evento também contou com espaço para apresentação de grupos culturais, lançamento e exposição de livros, feira de artesanatos e venda de alimentos,

IX Seminário Brasileiro e IV Encontro Latino Americano Discutem: Áreas Protegidas e Inclusão Social

DIVULGAÇÃO

O IX Sapis e IV Elapis contou com 166 trabalhos, no formato de resumo expandido, submetidos para avaliação, que foi realizada por uma ampla comissão científica formada por pesquisadores, analistas, gestores, professores de instituições internacionais e nacionais, de diferentes regiões brasileiras, de modo a cobrir o máximo a diversidade de aspectos do conhecimento da temática do evento.

- O evento teve a participação de 450 pessoas, entre pesquisadores, gestores e comunitários.
- Foram apresentados 120 trabalhos, distribuídos em oito Grupos de Trabalho, que serão publicados nos Anais do Evento.
- Aconteceram 10 Eventos Paralelos.

Aconteceram cinco visitas técnicas a duas áreas de proteção ambiental, uma reserva extrativista, uma reserva indígena e um quilombo urbano, das quais participaram 86 pessoas credenciadas no evento, com proposição e envolvimento de pesquisadores do PI5.

1. ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) COSTA DOS CORAIS
- TAMANDARÉ - PE
2. NAÇÃO XAMBÁ - TERRITÓRIO QUILOMBOLA,
- OLINDA - PE
3. RESERVA EXTRATIVISTA ACAÚ-GOIANA,
- PITIMBU - PB
4. XUKURU DO ORORUBÁ - TERRA INDÍGENA,
- PESQUEIRA - PE
5. ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE GUADALUPE
- RIO FORMOSO - PE



IX Seminário Brasileiro sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social
IV Encontro Latino Americano sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social
Recife, de 11 a 14 de dezembro de 2019

**Educação Contextualizada em Áreas Protegidas:
contação de histórias e movimentos do corpo
como caminhos de aprendizagem e conexão
com o lugar**

Dia: 12 de dezembro
Horário: das 14h30 às 17h30
Local: Auditório do CHT da UFPE

Focalizadores de Danças Circulares:
Aldides Martins (Girar Danças);
Edneida Cavalcanti (Fundaj); Fluir – Vivências Circulares)

Contadoras de Histórias:
Ana Mumbuca (Quilombo Mumbuca/TO); Clenira Melo e
Mônica Xavier (Cia Palavras Andarilhas); Josana Pinto da
Costa (MPP/PA); Socorro Barros (A Voz na Praça)



Organização
Dipes/Fundaj;
Beatriz Mesquita;
Juvenita
Albuquerque;
Solange Coutinho e
Tarcisio Quinamo



DIVULGAÇÃO

Participação em eventos com apresentação de trabalho

“Espécies Bandeiras como Instrumento de Proteção Ambiental em Unidades de Conservação”

Autoria: Solange Coutinho e Bruno Bertuccelli.

Evento: VII Encontro de Desenvolvimento e Meio Ambiente, promovido pelo Prodema/UFPE, no período de 13 e 14 de junho, ano na UFPE.

“Interações entre Áreas Protegidas e a Agenda 2030 no Nordeste do Brasil”

Autoria: Solange Coutinho, Edneida Cavalcanti, Larissa Ferreira e Raphael Silva.

Evento: III Congresso de Áreas Protegidas de Latinoamérica y el Caribe. Soluciones para el bienestar y el desarrollo sostenible para”, promovido pelo Ministério do Meio Ambiente do Peru, realizado período de 14 a 17 de outubro ano, em Lima.

“Educação em Unidades de Conservação Federais no Brasil”

Autoria: Edneida Cavalcanti e Larissa Ferreira

Evento: III Congreso de Áreas Protegidas de Latinoamérica y el Caribe. Soluciones para el bienestar y el desarrollo sostenible para”, promovido pelo Ministério do Meio Ambiente do Peru, realizado período de 14 a 17 de outubro ano, em Lima.

Participação em eventos com apresentação de trabalho

DIVULGAÇÃO

“A Função Educadora da APA Costa dos Corais” | Autoria: Solange Coutinho

Evento: II Seminário de Pesquisa da APA Costa dos Corais “Ciência Cidadã: participação social na pesquisa científica”, promovido pelo ICMBio, realizado no período de 23 a 25 de outubro ano, em Maceió.

“Processos Educomunicativos e Participação no Conselho Gestor da APA Costa dos Corais”

Autoria: Larissa Ferreira, Edneida Cavalcanti, Solange Coutinho

Evento: II Seminário de Pesquisa da APA Costa dos Corais “Ciência Cidadã: participação social na pesquisa científica”, promovido pelo ICMBio, realizado no período de 23 a 25 de outubro ano, em Maceió.

“História Ambiental como Chave de Leitura Pedagógica no Parque Nacional do Catimbau/PE”.

Autoria: Mateus Santos Ferraz e Edneida Rabêlo Cavalcanti

Evento: Relações de Poder, Sociedade e Ambiente: abordagens históricas, promovido pelo Programa de Pós-Graduação em História da UFPE, realizado no período de 2 a 4 de dezembro ano na UFPE.

“Mapeamento Participativo na Reserva Extrativista Acaú-Goiana” | Autoria: Tarcísio Quinamo

Evento: IX Sapis e IV Elapis, promovido pela UFPE e Fundaj, realizado no período de 11 a 14 de dezembro de 2019, na UFPE.

Participação em eventos com apresentação de trabalho

DIVULGAÇÃO

“O Potencial Educador de Áreas Protegidas Trilhado na Composição entre Aulas de Campo e Vivência de Danças Circulares” | Autoria: Edneida Cavalcanti e Solange Coutinho
Evento: IX Sapis e IV Elapis, promovido pela UFPE e Fundaj, realizado no período de 11 a 14 de dezembro de 2019, na UFPE.

“Educomunicação: desafios para gestão participativa na Reserva Extrativista Acaú-Goiana (Resex Acaú-Goiana)” | Autoria: Larissa Ferreira e Edneida Cavalcanti
Evento: IX Sapis e IV Elapis, promovido pela UFPE e Fundaj, realizado no período de 11 a 14 de dezembro de 2019, na UFPE.

“A relação entre Educação e Áreas Protegidas: estudo realizado no Parque Nacional do Catimbau, Estado de Pernambuco, Brasil” | Autoria: Solange Coutinho, Juvenita Albuquerque e Bruno Bertucelli
Evento: IX Sapis e IV Elapis, promovido pela UFPE e Fundaj, realizado no período de 11 a 14 de dezembro de 2019, na UFPE.

Participação em eventos com apresentação de trabalho

DIVULGAÇÃO

“Imagem Multiespectrais dos município alagoanos de Pão de Açúcar, Belo Monte, Delmiro Golveia, Jaramatais e Craíbas, no sub-projeto Lagas das Alagoas: variação dos corpos hídricos superficiais frente às Mudanças Climáticas na Caatinga Alagoana” | Autoria: Neison Freire
Confecção e distribuição de cinco Cartas, em cooperação com a UFAL/Depto. de Arquitetura e Urbanismo.

“Participação no conselho de gestão da Resex de Canavieiras” | Autoria: Beatriz Mesquita
Evento: IX Sapis e IV Elapis, promovido pela UFPE e Fundaj, realizado no período de 11 a 14 de dezembro de 2019, na UFPE.

“A ocupação dos manguezais por mulheres pescadoras de aratu *Goniopsis cruentata* (Latreille, 1803): considerações atuais e comparação entre duas Unidades de Conservação de Uso Sustentável”
Autoria: Beatriz Mesquita
Evento: II Seminário de Pesquisa da APA Costa dos Corais “Ciência Cidadã: participação social na pesquisa científica”, promovido pelo ICMBio, realizado no período de 23 a 25 de outubro de 2019, em Maceió.

PIBIC

PI 5



EDUCAÇÃO, GOVERNANÇA E SUSTENTABILIDADE

Estes foram os estudantes de graduação selecionados no Edital PIBIC/2018, com fomento do CNPq e da Fundaj. O Programa de Iniciação Científica é voltado para o desenvolvimento do pensamento científico e a iniciação à pesquisa de estudantes de graduação do ensino superior e do ensino médio.



FLÁVIA ROCHA

PROJETO: Ecologia Política da Pesca de Crustáceos no Nordeste Brasileiro

ORIENTADORA: BEATRIZ MESQUITA



LARISSA FERNANDES

PROJETO: Unidades de Conservação como Lugares Educadores

ORIENTADORA: EDNEIDA RABÊLO

PUBLICAÇÕES

Publicações de artigos/ensaios científicos

COUTINHO, Solange Fernandes Soares, CAVALCANTI, Edneida Rebelo; FERREIRA, Larissa Fernandes; SILVA, Raphael Leandro Cardoso.

Unidades de Conservação como Lugares Educadores: A contribuição da Educação Ambiental para o cumprimento da Agenda 2030.

In: Anais 7º Encontro de Pesquisa Educacional em Pernambuco (epePE), realizado em 2018, Recife, PE. p.1-21.

CAVALCANTI, Edneida Rabelo; COUTINHO, Solange Fernandes Soares.

Aulas de Campo e Danças Circulares:

Conexões que fortalecem a função educadora das áreas protegidas.

n: Anais 7º Encontro de Pesquisa Educacional em Pernambuco (epePE), realizado em 2018, Recife, PE. p.1-12

Trabalhos Apresentados:

“Espécies Bandeiras como Instrumento de Proteção Ambiental em Unidades de Conservação”

Autoria: Solange Coutinho e Bruno Bertuccelli.

Evento: VII Encontro de Desenvolvimento e Meio Ambiente, promovido pelo Prodemá/UFPE, no período de 13 e 14 de junho de 2019, na UFPE.

“Interações entre Áreas Protegidas e a Agenda 2030 no Nordeste do Brasil”

Autoria: Solange Coutinho, Edneida Cavalcanti, Larissa Ferreira e Raphael Silva.

Evento: III Congreso de Áreas Protegidas de Latinoamérica y el Caribe. Soluciones para el bienestar y el desarrollo sostenible, promovido pelo Ministério do Meio Ambiente do Peru, realizado período de 14 a 17 de outubro de 2019, em Lima.

PUBLICAÇÕES

Trabalhos Apresentados:

“Mapeamento Participativo na Reserva Extrativista Acaú-Goiana”

Autoria: Tarcísio Quinamo

Evento: IX Sapis e IV Elapis, promovido pela UFPE e Fundaj, realizado no período de 11 a 14 de dezembro de 2019, na UFPE.

“O Potencial Educador de Áreas Protegidas Trilhado na Composição entre Aulas de Campo e Vivência de Danças Circulares”

Autoria: Edneida Cavalcanti e Solange Coutinho

Evento: IX Sapis e IV Elapis, promovido pela UFPE e Fundaj, realizado no período de 11 a 14 de dezembro de 2019, na UFPE.

“Educomunicação: desafios para gestão participativa na Reserva Extrativista Acaú-Goiana (Resex Acaú-Goiana)”

Autoria: Larissa Ferreira e Edneida Cavalcanti

Evento: IX Sapis e IV Elapis, promovido pela UFPE e Fundaj, realizado no período de 11 a 14 de dezembro de 2019, na UFPE.

“A relação entre Educação e Áreas Protegidas: Estudo realizado no Parque Nacional do Catimbau, Estado de Pernambuco, Brasil”

Autoria: Solange Coutinho, Juvenita Albuquerque e Bruno Bertuccelli

Evento: IX Sapis e IV Elapis, promovido pela UFPE e Fundaj, realizado no período de 11 a 14 de dezembro de 2019, na UFPE.

PUBLICAÇÕES

Trabalhos Apresentados:

“Educação em Unidades de Conservação Federais no Brasil”

Autoria: Edneida Cavalcanti e Larissa Ferreira

Evento: III Congreso de Áreas Protegidas de Latinoamérica y el Caribe. Soluciones para el bienestar y el desarrollo sostenible promovido pelo Ministério do Meio Ambiente do Peru, realizado período de 14 a 17 de outubro de 2019, em Lima.

“A Função Educadora da APA Costa dos Corais”

Autoria: Solange Coutinho

Evento: II Seminário de Pesquisa da APA Costa dos Corais “Ciência Cidadã: participação social na pesquisa científica”, promovido pelo ICMBio, realizado no período de 23 a 25 de outubro de 2019, em Maceió.

“Processos Educomunicativos e Participação no Conselho Gestor da APA Costa dos Corais”

Autoria: Larissa Ferreira, Edneida Cavalcanti, Solange Coutinho.

Evento: II Seminário de Pesquisa da APA Costa dos Corais “Ciência Cidadã: participação social na pesquisa científica”, promovido pelo ICMBio, realizado no período de 23 a 25 de outubro de 2019, em Maceió.

“História Ambiental como Chave de Leitura Pedagógica no Parque Nacional do Catimbau/PE”.

Autoria: Mateus Santos Ferraz e

Edneida Rabêlo Cavalcanti

Evento: Relações de Poder, Sociedade e Ambiente: Abordagens históricas, promovido pelo Programa de Pós-Graduação em História da UFPE, realizado no período de 2 a 4 de dezembro de 2019, na UFPE.